

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
CAMPUS BENTO GONÇALVES**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS BENTO GONÇALVES - ANO 2025**

**BENTO GONÇALVES
MARÇO DE 2026**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL
CAMPUS BENTO GONÇALVES**

Instituída pela Portaria CBGO/IFRS no 248, de 5 de dezembro de 2025

Representantes Discentes:

Cristian Fleck Macedo Oliveira – titular

Ana Paula Follmann Portela – suplente

Representantes Docentes:

Edson Carpes Camargo – titular

Ivan Prá – suplente

Representantes Técnico-Administrativos:

Juraciara Paganella Peixoto – titular

Lilian Carla Molon – suplente

Representante da Sociedade Civil Organizada:

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais – Sindiserp

Fabiane Sassi Caio – titular

Taís Helena Riboldi – suplente

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
1.1. CPA Campus Bento Gonçalves: autoavaliação institucional	7
1.2 Planejamento e Avaliação.....	12
1.3 Avaliações internas e externas	14
Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	18
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	18
2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.....	20
2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino.....	23
2.2 Responsabilidade Social do Campus.....	24
2.2.1 Compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações.....	25
2.2.2 Relações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	29
Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	32
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	32
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos – técnico, graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado) e pós-graduação (lato sensu).....	35
3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	37
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	37
3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização).....	38
3.1.5 Bolsas de Ensino.....	39
3.1.6. Bolsas de Pesquisa, Iniciação Científica, número de linhas e projetos	39
3.1.7 Bolsas de Extensão.....	40
3.2 Comunicação com a Sociedade.....	44
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	49
3.3.1 Políticas De Acesso, Seleção E Permanência E Implementação De Ações Concretas, Bem Como De Seus Resultados	51
Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	53
4.1 Políticas de pessoal	53
4.1.1 Perfil docente: titulação	53
4.1.2 Corpo técnico-administrativo	56

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e sua operacionalização	59
4.1.4 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho dos técnicos-administrativos e sua operacionalização	60
4.2 Organização e gestão da instituição	61
4.2.1 Gestão institucional	61
4.3 Sustentabilidade financeira	64
4.3.1 Captação e alocação de recursos	64
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais...	67
4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	68
4.3.4 Alocação de recursos de apoio discente	68
4.3.5 Aplicação de recursos para o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico e Superior e de Pós- Graduação	69
Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	72
5.1 Infraestrutura física	72
5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo.....	77
6. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025.....	79
7. AVALIAÇÃO QUALITATIVA.....	84
REFERÊNCIAS.....	86

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) trata-se de uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tendo sido criado pela Lei Federal nº 11.892/2008 que estabeleceu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFRS trata-se de uma instituição de educação superior, básica, profissional e tecnológica, de caráter pluricurricular e multicampi. Assume como missão a oferta de educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, de modo a promover a formação integral para enfrentamento e superação das desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais (IFRS, 2024). Para tanto, torna-se imprescindível a avaliação constante de suas práticas, sempre em busca da melhoria do ensino.

Nesse sentido, o IFRS tem proporcionado, ao longo dos anos, um processo de autoavaliação prático, constante e construído a partir das políticas institucionais em conjunto com a comunidade. Essa reflexão tem colaborado para um planejamento consciente, a partir da compreensão do contexto institucional, permitindo, assim, a democratização e a transparência.

A avaliação institucional faz parte do processo instituído pela Lei Federal nº 10.861/2004, que normatiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cujo objetivo é assegurar o processo de avaliação das instituições de educação superior em nível nacional, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, visando a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da oferta de cursos, o aumento permanente da eficácia e a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, e da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Conforme consta na lei supracitada, a avaliação das instituições deverá considerar as diversas dimensões institucionais:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. (BRASIL, 2004)

A Lei nº 10.861 (BRASIL, 2004, art. 3º) determina também que: “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 do IFRS, deve ser um processo de autoconhecimento que envolva toda a comunidade acadêmica, permitindo a reflexão e a definição de ações para responder às demandas e aos desafios. Ademais, especifica-se também que os objetivos da avaliação institucional no IFRS são:

- fortalecer os processos de Avaliação Institucional (interna e externa), consolidando a identidade institucional, a missão, a visão e os valores;
- propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- contribuir para a transformação qualitativa dos cursos ofertados, a reorientação das práticas pedagógicas e maior eficiência na gestão da Instituição;
- colaborar para a transparência da Instituição em seus diversos níveis;
- contribuir com o Planejamento Estratégico do IFRS, fortalecendo as políticas institucionais, seu compromisso social e melhorando sua comunicação com a sociedade;

- criar um painel de indicadores que proporcionem à gestão ferramentas para a tomada de decisões.

Ainda que conste na Lei do SINAES a avaliação orientada para os cursos de educação superior, o IFRS, de forma inovadora, busca na avaliação institucional interna informações também dos cursos técnicos oferecidos, considerando a proposta de ensino verticalizante, na qual não haja hierarquização de um conhecimento ou de uma modalidade de ensino, e sim a manutenção do ensino de qualidade em todos os níveis, consonantes estes entre si (IFRS, 2024).

Nesse sentido, é a Comissão Própria de Avaliação (CPA) a responsável por conduzir o processo de avaliação interna preconizado no SINAES. No IFRS, a CPA está dividida em uma CPA-Central e em CPAs-Locais, uma de cada campus. A CPA-Central é composta por um membro de cada segmento da comunidade acadêmica, escolhido entre os membros de todas as CPAs-Locais. Por sua vez, as CPAs-Locais são compostas por dois membros eleitos de cada segmento, a saber: docentes, técnicos administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil organizada.

O presente relatório, produzido pela CPA-Local, baseando-se nos resultados dos instrumentos respondidos pela comunidade, assim como em informações disponibilizadas pela gestão do Campus, busca elucidar as potencialidades e os desafios atuais para concretização da missão institucional, oferecendo sugestões de melhorias.

Está, assim, organizado por eixos, aderentes às orientações constantes nos documentos já referenciados:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional;
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional;
- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas;
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão; e
- **Eixo 5:** Infraestrutura Física.

Ademais, apresenta as ações de superação e aspectos qualitativos da avaliação realizada junto à comunidade.

Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. CPA Campus Bento Gonçalves: autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação Local (CPA) integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e tem sua atuação de forma autônoma, na forma da competência administrativa, dos demais órgãos colegiados e conselhos do Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

Essa comissão, além da realização da autoavaliação, tem trabalhado com a comunidade acadêmica para ampliar a sua participação nesse processo. Assim, antes do processo avaliativo foi realizada a sensibilização dos segmentos participantes, no intuito de apresentar e divulgar a importância desse momento. Essa divulgação foi feita em murais, mídias sociais, na página do campus e por meio de e-mails enviados a todos os servidores e alunos.

Para efetivação do processo de avaliação, a CPA Local utiliza dos seguintes instrumentos, em periodicidade anual: Autoavaliação - Comunidade Interna; Autoavaliação do Curso; Autoavaliação Discente; Avaliação pela Comunidade Externa; Avaliação Docente; e Avaliação dos Egressos. Da aplicação e análise dos resultados dos instrumentos é realizado o relatório local, que de maneira mais específica traz à luz a realidade do Campus Bento Gonçalves para que, posteriormente, seja produzido o relatório da CPA Central, que partindo dos resultados específicos, busca retratar o IFRS como um todo naquele momento.

No Campus Bento Gonçalves, no ano de 2025, a comunidade interna (estudantes, docentes e técnicos administrativos) foi consultada utilizando-se de tais instrumentos, em período compreendido entre os meses de outubro a novembro.



Figura 1: Campanha de sensibilização, 2025.

Participaram do processo avaliativo 54 docentes, 204 estudantes e 55 técnicos administrativos, totalizando 313 respondentes, questionados a respeito: das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão; da responsabilidade social da instituição; do desenvolvimento econômico e social; da comunicação com a comunidade; do desenvolvimento de pessoal e de carreira; da gestão, organização, infraestrutura e sustentabilidade financeira.

Quando se considera o número de chaves no Sistema de Avaliação institucional, tem-se o quantitativo de 422 chaves geradas, das quais 313 foram utilizadas, o que representa 74% do total gerado.

Gráfico 1 - Total de respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2025



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2025)

Especificamente com relação ao segmento discente, o número de chaves geradas foi de 233, das quais 190 foram utilizadas, o que representa 82% do total gerado.

Gráfico 2 - Total de discentes respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2025



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2025).

Conforme exposto pelo gráfico 3, com relação ao segmento docente, o número de chaves geradas foi de 82, das quais 75 foram utilizadas, o que representa 91% do total gerado.

Gráfico 3 - Total de docentes respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2025



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2025).

Por sua vez, com relação ao segmento técnico administrativo, o número de chaves geradas foi de 68, das quais 55 foram utilizadas, o que representa 81% do total gerado.

Gráfico 4 - Total de técnicos administrativos respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2025



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2025)

Abaixo segue tabela demonstrativo da representatividade dos respondentes diante de cada população da comunidade acadêmica:

Tabela 1 - Quantitativo de respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2025 no Campus Bento Gonçalves

População	Número total	Número de respondentes	Percentual
Docentes	119	54	45%
Estudantes	1.461	204	14%
Técnicos administrativos	99	55	56%

Fonte: Elaboração própria com dados de Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2025), Diretoria de Ensino (2025) e Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus (2025)

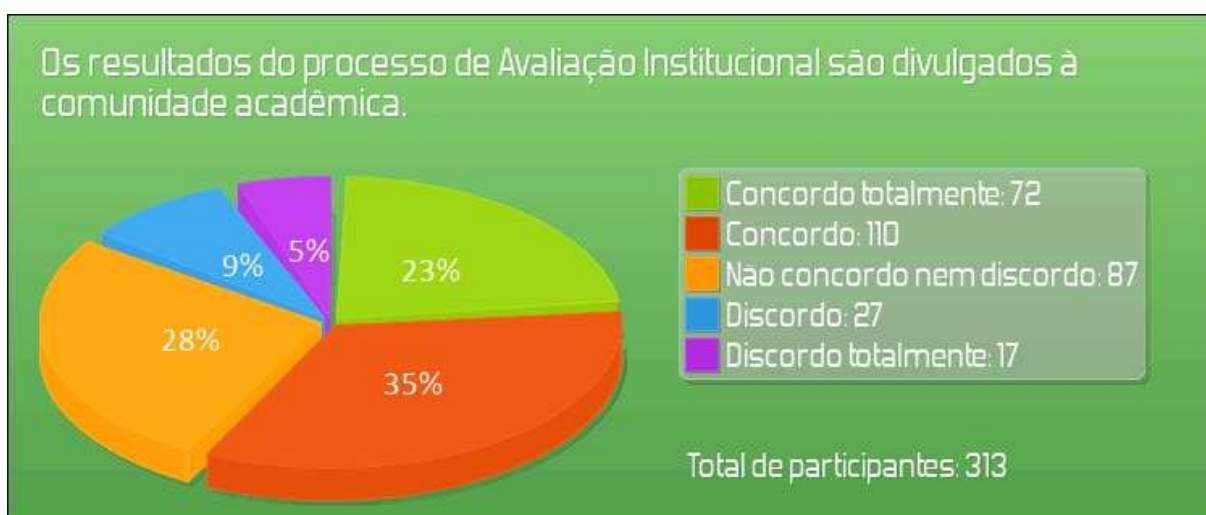
É fundamental, ainda, informar que para a construção deste relatório, ademais das informações obtidas junto ao Sistema de Administração da CPA, que armazena

os dados obtidos pelas respostas da comunidade acadêmica aos instrumentos avaliativos, também foram solicitadas informações à gestão para que se pudesse traçar o quadro das ações da gestão durante o ano de 2025. Assim, foram consultadas: a Diretoria de Ensino (DE), a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (DPPI), a Diretoria de Extensão (DEX), a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), a Diretoria de Administração (DA) e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP).

Nesse ponto do relatório, cabe já trazer um importante resultado da avaliação realizada junto à comunidade acadêmica, no que diz respeito à sua percepção do funcionamento da avaliação institucional, de seus resultados e, logo, de seu significado.

Para 58% dos participantes do processo de avaliação institucional, os resultados dessa avaliação são divulgados à comunidade acadêmica. 28% se mostraram indiferentes, enquanto 14% discordam de que esses dados recebem a devida divulgação.

Gráfico 5 - Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

Quanto à utilização dos dados da avaliação para melhorias em processos de

gestão, os dados mantêm certa similaridade. 39% concordam que esses dados são utilizados, 40% se mostraram indiferentes, enquanto 21% discordam de que haja utilização desses dados.

Gráfico 6 - A Instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

1.2 Planejamento e Avaliação

O Capítulo de Cronograma de Oferta de Cursos e Vagas (OCV) 2024-2028 do IFRS - Campus Bento Gonçalves planeja a oferta de cursos nos níveis de formação inicial, técnico, graduação e pós-graduação, em consonância com os objetivos estratégicos do PDI 2024-2028. A metodologia empregada analisou as características e necessidades do Campus Bento Gonçalves, utilizando dados demográficos e econômicos regionais. Além disso, considerou-se o diagnóstico de cursos ofertados anteriormente, com ênfase na verticalização de ensino e eficiência dos cursos. A proposta de novos cursos seguiu critérios legais, necessidades da comunidade e eficiência na gestão de recursos. Diretrizes nacionais e internas, como leis e orientações específicas do IFRS, foram usadas como referência, e a disponibilidade de recursos humanos e infraestrutura foi considerada crucial. Revisões anuais são planejadas para ajustar as ofertas às mudanças de cenário. O Plano de

Desenvolvimento Institucional do IFRS 2024-2028 que prevê a oferta de vagas em novos cursos presenciais para o Campus Bento Gonçalves pode ser consultado no link: <https://pdi.ifrs.edu.br/> e é apresentado no quadro abaixo:

Quadro 1 - Oferta de cursos prevista no PDI 2024-2028

Subnível	Curso	Tipo de oferta	Situação	Vagas Planejadas									
				2024-	2024-	2025-	2025-	2026-	2026-	2027-	2027-	2028-	2028-
Curso técnico	Técnico em Viticultura e Enologia	Integrado	Manutenção	30	0	30	0	30	0	30	0	60	0
	Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Manutenção	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	Técnico em Informática para Internet	Integrado	Manutenção	30	0	30	0	30	0	60	0	60	0
	Técnico em Agropecuária	Integrado	Manutenção	60	0	60	0	60	0	60	0	60	0
	Técnico em Administração	Integrado	Manutenção	30	0	30	0	30	0	60	0	60	0
	Técnico em Hospedagem	Subsequente/Concomitante	Encerramento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Técnico em Eventos	Subsequente/Concomitante	Abertura	0	0	0	0	30	0	30	0	30	0
Curso de graduação	Técnico em Agroindústria	Integrado	Abertura	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0
	Pedagogia	Licenciatura	Manutenção	0	40	0	80	80	0	80	0	80	0
	Matemática	Licenciatura	Manutenção	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
	Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	Manutenção	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
	Logística	Tecnológico	Manutenção	36	0	36	0	35	0	35	0	35	0
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Manutenção	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	Agronomia	Bacharelado	Manutenção	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	Horticultura	Tecnológico	Manutenção	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
	Viticultura e Enologia	Tecnológico	Manutenção	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	Física	Licenciatura	Manutenção	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
	Alimentos	Tecnológico	Manutenção	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	Administração ou Engenharia de Produção	Tecnológico	Abertura	0	0	0	0	0	0	35	0	35	0
	Gestão de Turismo e Gastronomia	Tecnológico	Abertura	0	0	0	0	0	0	30	0	30	0
	Curso de pós-graduação	Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia	Stricto Sensu	Manutenção	20	0	20	0	20	0	20	0	20
Viticultura		Lato Sensu	Manutenção	0	0	25	0	0	0	25	0	0	0
Ensino de Matemática para a Educação Básica		Lato Sensu	Manutenção	0	0	30	0	0	0	0	30	0	0
Mestrado Profissional em Letras		Stricto Sensu	Abertura	0	0	20	0	20	0	20	0	20	0
Especialização no Eixo Gestão e Negócios		Lato Sensu	Abertura	0	0	0	0	20	0	20	0	20	0
Especialização no Eixo Desenvolvimento Educacional e Social		Lato Sensu	Abertura	0	0	20	0	20	0	20	0	20	0
Doutorado em Viticultura e Enologia		Stricto Sensu	Abertura	0	0	0	0	0	0	20	0	20	0

Fonte: PDI 2024-2028.

O Plano de Ação (PA) 2026 do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) representa o segundo desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028. Com o PDI aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, o PA 2026 foi organizado em duas etapas, planejamento orçamentário e planejamento

estratégico, nos termos da Instrução Normativa PRODI nº 4, de 31 de julho de 2024, que estabelece o método para elaboração do Plano de Ação do IFRS.

O Campus Bento Gonçalves baseou sua programação orçamentária na evolução dos gastos de custeio do ano anterior, uma vez que o orçamento se manteve estável. Esse orçamento cobre apenas as despesas necessárias para manter os contratos contínuos essenciais ao funcionamento. Ao determinar os montantes, as diretrizes estabelecidas pela LOA debatida no COAD e as resoluções do CONSUP foram rigorosamente observadas. Contudo, o orçamento estipulado para 2026 não previa margem para investimentos.

O plano de ação pode ser consultado no link <https://ifrs.edu.br/desenvolvimento-institucional/planejamento-estrategico/plano-de-acao/>.

1.3 Avaliações internas e externas

No contexto de avaliação e monitoramento das políticas e práticas implementadas no Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul durante o ano de 2025, foi desenvolvida uma série de ações estratégicas com o objetivo de aferir a eficácia da gestão e promover a melhoria contínua. Estas ações, parte fundamental do processo de avaliação institucional, incluíram:

Elaboração de Relatórios de Ações e Resultados: Foram produzidos dois relatórios principais. O primeiro, um relatório parcial, abordou o desempenho e as realizações do primeiro semestre de 2025, permitindo uma avaliação interina das atividades e a identificação precoce de áreas que necessitavam de ajustes. O segundo relatório, abrangendo todo o ano de 2025, ofereceu uma visão completa das realizações, desafios enfrentados e progressos obtidos, servindo como um documento chave para análise retrospectiva e planejamento futuro. O Relatório de Ações e Resultados de 2025 pode ser consultado no link <https://ifrs.edu.br/desenvolvimento-institucional/planejamento-estrategico/relatorio-de-acoes-e-resultados/>

Reuniões Sistemáticas de Avaliação de Gestão: Foram estabelecidas reuniões semanais envolvendo a Direção Geral e as Diretorias de Ensino (DE), de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (DPPI), de Extensão (DEX), Administrativa (DA) e de

Desenvolvimento Institucional (DDI). Estas reuniões tinham como objetivo principal a avaliação contínua da gestão do campus, permitindo a troca de informações entre os departamentos, a discussão de questões operacionais e estratégicas, e a tomada de decisões informadas e alinhadas com os objetivos institucionais. Essa prática promoveu uma maior integração entre as diversas áreas do campus, facilitando a identificação de oportunidades de melhoria e a implementação de ações corretivas de forma ágil.

Essas iniciativas refletem o compromisso do Campus Bento Gonçalves com a excelência na gestão e com a criação de um ambiente acadêmico que favoreça o desenvolvimento contínuo, tanto em termos de eficácia administrativa quanto de sucesso acadêmico e inovação.

O Campus Bento Gonçalves oferta dez cursos superiores, sendo que a maioria já passou pelo processo de avaliação externa e foi reconhecida pelo MEC com conceitos satisfatórios, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 2 - Conceito dos cursos de graduação

Curso	Tipo	Conceito atribuído	Ano de avaliação
Agronomia	Bacharelado	4	2022
Física	Licenciatura	4*	2021
Letras - Língua Portuguesa		5	2022
Matemática		4*	2021
Pedagogia		3*	2021
Alimentos		Superior em Tecnologia	4
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4		2012
Horticultura	4		2011
Logística	4**		2022
Viticultura e Enologia	4		2012

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus Bento Gonçalves (2025).

*Conceito preliminar de curso (CPC) INEP 2021
https://download.inep.gov.br/educacao_superior/indicadores/resultados/2021/resultados_cp_c_2021.xlsx;

**Conceito preliminar de curso (CPC) INEP 2022

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/indicadores/resultados/2022/cpc_2022.xlsx).

Pode-se verificar, pelos conceitos dos cursos avaliados, a qualidade dos cursos ofertados, que assim contribuem para os arranjos produtivos locais.

1.4 Ações Acadêmico-Administrativas em Função dos Resultados das Avaliações do SINAES/MEC

Os resultados provenientes das avaliações internas conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como das avaliações externas no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/MEC), são utilizados pelo Campus Bento Gonçalves como instrumentos estratégicos para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa.

Nesse contexto, a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) atua na sistematização das informações e na articulação entre os resultados das avaliações institucionais e os processos de planejamento e gestão do campus.

Os resultados das avaliações institucionais são discutidos no âmbito da gestão, possibilitando que as informações produzidas pelo processo avaliativo contribuam para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas, administrativas e de gestão do campus.

A construção do PDI pode ser utilizada como exemplo de ação acadêmico-administrativa decorrente dos resultados das avaliações do SINAES/MEC, uma vez que considera indicadores de ensino, dados institucionais, apontamentos das autoavaliações institucionais, entre outros resultados, como base para a elaboração de um documento mais sólido e alinhado ao momento institucional.

Dessa forma, o Campus Bento Gonçalves busca consolidar uma cultura institucional de avaliação, na qual os resultados das avaliações do SINAES/MEC e da autoavaliação institucional são efetivamente utilizados como subsídios para o planejamento estratégico, para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e para o fortalecimento da gestão institucional.

As ações acadêmico-administrativas do Campus Bento Gonçalves fundamentam-se na premissa da avaliação como ferramenta de gestão. Com base nos resultados do SINAES, podem ser citadas algumas ações executadas em 2025:

- **Qualificação do Espaço Físico:** Destinação de recursos orçamentários para

a atualização tecnológica dos Laboratórios de Informática e a melhoria das condições de estrutura das salas de aula, como a aquisição de cortinas, projetores e ar condicionado. Tais medidas visam alinhar o ambiente físico às exigências dos instrumentos de avaliação de curso do MEC.

- **Acompanhamento Pedagógico:** Reuniões da diretoria de ensino e coordenações de curso com os discentes sobre a Avaliação do Enade; estabelecimento de instrumentos para melhor acompanhamento pedagógico e acadêmico dos alunos do ensino médio-técnico
- **Aperfeiçoamento de cursos:** Revisão e reformulação de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Nível Técnico e Nível Superior; Implantação do Curso Técnico Subsequente em Eventos.

Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O IFRS possui como missão descrita em seu PDI 2024-2028:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais. (IFRS, 2024, p. 28).

Consta, ainda, como visão: “Ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social” (IFRS, 2024, p. 28). Nesse sentido, são assumidos os valores de: “equidade e justiça social, democracia, cooperação, solidariedade, sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano, inovação, qualidade e excelência, autonomia, respeito à diversidade, e compromisso social” (IFRS, 2024, p. 29).

É importante, igualmente, elencar como objetivos do IFRS:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. desenvolver ações indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão de forma a contribuir com processos educativos na formação profissional, voltados ao empreendedorismo, objetivando a inovação e a solução de problemas sociais, científicos e tecnológicos;
- IV. formar recursos humanos para a pesquisa, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidos em articulação indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, ao longo de toda a formação profissional;
- V. instituir processos educativos, esportivos, artísticos, culturais e científicos a partir da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, para viabilizar a relação transformadora entre o IFRS e a sociedade;

- VI. realizar processos educativos que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- VII. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o Mundo do Trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimento;
- VIII. estimular e apoiar processos educativos, que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- IX. ministrar em nível de educação superior:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - e. cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica. (IFRS, 2024, p. 30-31).

Para cumprimento de sua missão, visão, valores e objetivos, o IFRS conta com 17 campi que em conjunto possuem tais preceitos como norteadores de suas ações. O Campus Bento Gonçalves, como um dos campi pré-existentes à criação do IFRS, possui grande responsabilidade nesse aspecto, estando suas ações constantemente dedicadas para a qualidade e excelência do ensino, pesquisa e extensão públicos e gratuitos.

Na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus Bento Gonçalves, para 65% dos respondentes, a missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas; já para 13% dos participantes, isso não ocorre. A opção “indiferente” foi marcada por 22%.

Gráfico 7 - A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

No que tange a sua principal função social, a educação, o IFRS e, logo, também o Campus Bento Gonçalves, considerando o princípio legal da verticalização do ensino, possui atuação tanto na Educação Básica, com os cursos técnicos de nível médio, como na Educação Superior, com cursos de graduação e pós-graduação, em sintonia com os eixos tecnológicos presentes.

O ensino no IFRS é orientado pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o qual reconhece a excelência acadêmica como concepção político-pedagógica a ser trilhada por meio da indissociabilidade entre três dimensões: ensino, pesquisa e extensão.

Essas três dimensões devem assumir o compromisso com os princípios da democratização do ensino, da inclusão em todas as suas formas, da pluralidade de ideias, livre expressão do pensamento, respeito à diversidade e, por fim, assumir o compromisso com a própria transformação social. Nesse intuito, a Formação Cidadã é articulada com a formação para o trabalho, buscando através da educação para a emancipação e autonomia a construção de sujeitos críticos, conhecedores de seu papel no mundo do trabalho e nas relações de produção,

comprometidos com a superação das desigualdades historicamente estruturadas (IFRS, 2024, p. 27).

Em defesa da educação constante, permanente, horizontal, e como processo complexo e dialético, defende o PPI que:

No IFRS a educação é entendida como um processo complexo e dialético, uma prática contra-hegemônica que envolve a transformação humana na direção do seu desenvolvimento pleno. Além disso, defende que a educação deve ter um caráter não dogmático, de modo a que os sujeitos se auto identifiquem do ponto de vista histórico (IFRS, 2024, p. 99).

Como políticas de ensino, o PPI afirma serem: “compromisso com a educação profissional, a verticalização do ensino, a construção e reconstrução permanente de seus currículos, as práticas avaliativas, as metodologias para aprendizagem, e suas práticas formativas” (IFRS, 2024, p. 106).

Nesse sentido, em relação ao ensino no *Campus* Bento Gonçalves, os estudantes de todos os níveis são incentivados a participarem das ações realizadas e possuem representação em comissões e fóruns deliberativos. Além disso, nos fóruns decisórios máximos do Campus e do próprio IFRS, o Conselho do Campus do IFRS e o Conselho Superior do IFRS (CONSUP), tanto estudantes quanto membros da comunidade externa possuem representação assegurada. Também há servidores em comissões e fóruns de discussão sobre ensino externos ao Campus, como o Conselho Municipal de Educação (CME), o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) e o Fórum Municipal de Educação (FME).

A Diretoria de Ensino procura manter um diálogo constante tanto com as entidades representativas dos discentes, como o Grêmio dos Estudantes dos Cursos Técnicos do IFRS (GETAE) e os diretórios acadêmicos dos cursos superiores; quanto com os estudantes de forma direta, através de diálogos em sala de aula e de contatos via canais institucionais de comunicação, como e-mail e redes sociais.

Não obstante, por meio das reuniões com pais/responsáveis por estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, realizadas no início do ano letivo e ao longo do ano, sempre que se julga a necessidade, a Direção de Ensino dialoga com a comunidade acadêmica de forma mais ampla que, dessa forma, tem condições não apenas de conhecer o espaço físico e as ações realizadas, como

também de apresentar apontamentos e demandas.

Ademais, a Diretoria de Ensino busca estabelecer um vínculo mais consistente com a comunidade externa por meio de parcerias com instituições públicas de ensino da região e com outras entidades de natureza privada, fazendo com que o campus possa acompanhar as demandas e mudanças do seu entorno de forma dialética e sistemática. Um exemplo disso são as Semanas Acadêmicas e Ciclo de Palestras promovidas pelos cursos de graduação e técnicos, respectivamente, o que faz com que os estudantes possam se aproximar do mercado de trabalho, ampliar seus conhecimentos, tirar suas dúvidas e perceber as potencialidades da formação ofertada por seu curso.

A extensão no IFRS está estruturada com base em normativas institucionais e na legislação vigente, que orientam a organização e execução das ações extensionistas. A partir desse conjunto de diretrizes, são desenvolvidos programas e editais institucionais, como o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), o Programa de Estudantes Voluntários e demais chamadas internas de fomento, todos com recursos previstos no orçamento anual.

A Política de Extensão do IFRS está alinhada à Política Nacional de Extensão e é conduzida de forma integrada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), pelo Comitê de Extensão (COEX) e pelas unidades de Extensão nos campi. No Campus Bento Gonçalves, a coordenação das atividades é realizada pela Diretoria de Extensão (DEX), que assegura o cumprimento das diretrizes institucionais e das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com ênfase na formação continuada, nas ações afirmativas, no fortalecimento dos arranjos produtivos locais e na interação com a comunidade.

As ações de extensão são institucionalizadas e coordenadas por servidores, que podem ser docentes e técnicos administrativos, podendo contar com a participação de parceiros externos. O registro, acompanhamento e avaliação das atividades são realizados por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades (SIGAA), com supervisão da Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE). As atividades são amplamente divulgadas nos canais institucionais e em mídias externas, garantindo transparência e acesso à comunidade. Todas as ações são gratuitas e priorizam a inclusão social e o atendimento a públicos em situação

de vulnerabilidade.

A participação da comunidade interna é incentivada tanto na execução quanto como público das ações. Os estudantes podem atuar como voluntários ou bolsistas de extensão, contribuindo para sua formação acadêmica e cidadã. Além disso, são ofertadas oportunidades de participação em eventos, visitas técnicas e atividades culturais, esportivas e sociais, em âmbito nacional e internacional, ampliando as experiências formativas.

2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino

Em dezembro de 2025, o Campus Bento Gonçalves contava com um total de 1.484 estudantes com matrícula ativa. A tabela abaixo apresenta o número de alunos conforme o curso e o nível de ensino.

Tabela 2 - Número de estudantes com matrícula ativa em dezembro de 2025

Curso	Tipo	Total
Administração	Integrado ao Ensino Médio	95
Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	184
Informática	Integrado ao Ensino Médio	95
Meio Ambiente	Integrado ao Ensino Médio	89
Viticultura e Enologia	Integrado ao Ensino Médio	98
Total (Integrado)		520
Hospedagem	Subsequente ao Ensino Médio	17
Total (Subsequente)		17
Agronomia	Bacharelado	83
Alimentos	Superior de Tecnologia	50
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior de Tecnologia	65
Física	Licenciatura	39
Horticultura	Superior de Tecnologia	81

Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	94
Logística	Superior de Tecnologia	89
Matemática	Licenciatura	67
Pedagogia	Licenciatura	112
Viticultura e Enologia	Superior de Tecnologia	116
Total (Graduação)		852
Viticultura	Especialização	19
Ensino de Matemática para a Educação Básica	Especialização	08
Viticultura e Enologia	Mestrado Profissional	45
Total (Pós-graduação)		72
Total		1.461

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus Bento Gonçalves (2025)

2.2 Responsabilidade Social do Campus

Os documentos institucionais do Instituto Federal do Rio Grande do Sul reforçam seu compromisso com a sociedade. O Campus Bento Gonçalves mantém-se alinhado à missão de ofertar educação profissional, científica e tecnológica que seja pública, gratuita, inclusiva e de excelência, promovendo a formação integral de cidadãos preparados para enfrentar e transformar as desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais.

No âmbito institucional, destaca-se também a visão de consolidar-se como referência em educação, ciência e tecnologia, enquanto instituição pública, sem fins lucrativos, pautada pela qualidade e pela responsabilidade social, a cooperação e o desenvolvimento humano, o respeito à diversidade e o compromisso social, princípios que fundamentam todas as práticas acadêmicas e administrativas. Em consonância com essas diretrizes, o Campus desenvolve políticas de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.

A Assistência Estudantil é responsável pela gestão do sistema de cotas para ingresso, bem como pelos auxílios para moradia e manutenção, contando com equipe multidisciplinar para avaliar a realidade socioeconômica dos discentes. Quanto a oferta de alimentação, é oferecida de forma gratuita no refeitório aos estudantes do ensino médio/técnico e aqueles vinculados aos programas de assistência estudantil,

além do apoio financeiro destinado aos alunos de graduação, constitui importante estratégia para a permanência e conclusão dos cursos. Paralelamente, os Núcleos de Ações Afirmativas promovem iniciativas de acompanhamento e inclusão, fortalecendo a integração dos estudantes. Ademais, a análise de projetos de ensino, pesquisa e extensão considera, entre seus critérios, a relevância e o impacto social das propostas desenvolvidas.

2.2.1 Compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

O Campus Bento Gonçalves desenvolve, todos os anos, diversas ações que afirmam o seu compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital. Para auxiliar no cumprimento desses compromissos, o Campus conta em sua estrutura com os seguintes núcleos:

- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas (NEABI);
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Sexualidade (NEPGS);
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).
- Núcleo de Educação a distância (NEaD).

Todos os núcleos trabalham de forma independente, no atendimento a alunos, servidores e comunidade externa nas atividades vinculadas às ações afirmativas desenvolvidas no Campus.

O NEABI desenvolveu diferentes atividades em 2025 com o propósito de levar mais conhecimentos para alunos e pessoas das comunidades interna e externa sobre a cultura e costumes desses povos, assim como esclarecer como contribuíram e ainda contribuem para a formação da sociedade brasileira. Dentre as atividades realizadas, destacam-se:

- Ação de Apresentação: Realização de passagens em turmas de graduação: Apresentação formal da nova presidência e das frentes de atuação do NEABI, buscando engajar o corpo discente nas pautas de equidade racial e fortalecer o canal de diálogo com os estudantes.

- Organização do evento do Mês da Consciência Negra: Estabelecimento de colaboração direta com o componente curricular Educação e Relações Étnico-Raciais (ERER), unindo a gestão do núcleo às práticas pedagógicas da turma do 5º período de Pedagogia.
- Identidade Visual: Confeção e solicitação de plotagem do Banner Oficial do NEABI, visando a padronização e profissionalização da imagem do Núcleo em eventos.
- Representação Externa: Participação no II Encontro de NEABI (ARER) em Porto Alegre, RS, fortalecendo a rede de núcleos e o intercâmbio de práticas antirracistas.
- I Seminário de Consciência Negra e ERER: Realização do evento "Corpo, Palavra e Ancestralidade - Práticas Antirracistas em Movimento", com palestra do Prof. Dr. Jesse da Cruz (UFSM).
- I Workshop Prático Pedagógico Antirracista: Exposição dos livros de literatura infantil produzidos via sequência didática pela turma do 5º período de Pedagogia.
- Encontro sobre o Mapeamento de Mestres e Mestras do Saber Popular: Realizado em conjunto com o NAC (Núcleo de Arte e Cultura), o Movimento Negro Raízes e o Programa Nacional dos Comitês de Cultura, contou com o registro e valorização das lideranças detentoras de conhecimentos tradicionais, encerrando o calendário de 2025 com foco na ancestralidade e território.
Por sua vez, o NEPGS realizou as seguintes ações em 2025:
- Reuniões quinzenais com integrantes do NEPGS, de março a dezembro.
- Exposição "Memórias Bordadas", junto ao NAC, e encontro com as bordadeiras, em alusão ao mês da Mulher.
- Exposição de cartazes, produzidos na disciplina de Língua inglesa, sobre direitos das mulheres no mundo, em alusão ao Mês da Mulher e de acordo com a nova legislação (Lei 14.986/2024).
- Oficina "Será que é assédio?" no Sábado Letivo dos Núcleos - atividade muito efetiva com estudantes.
- Karaokê da Diversidade e exposição sobre artistas LGBT, em alusão ao 17 de maio.

- Reuniões com atividades para o Frida's Day.
- Sebo do NEPGS durante a MTC e o Salão.
- Apresentação das ações do Programa Gênero e Diversidade no Ambiente Escolar na MTC.
- Promoção da segunda edição da Oficina de Macramê para Mulheres Imigrantes, com a artesã Iasmim Bergo.
- Ação de conscientização sobre gênero com os Bombeiros Mirins.
- Atividade sobre anatomia da vulva com a Vulvínea e tira-dúvidas sobre ciclo menstrual e sexualidade.
- Publicações no Instagram do NEPGS em relação às datas temáticas.
- Organização de atividades (encaminhadas à Direção de Ensino) para estudantes suspensos em função de atitudes misóginas.
- Sessão de cinema e quiz com o filme "Hoje eu quero voltar sozinho" no segundo sábado letivo dos Núcleos, em novembro.
- Organização e exposição sobre a história do NEPGS BG e suas principais ações, em homenagem aos 10 anos do NEPGS.
- Festa com apresentações musicais ao vivo e docinhos para celebrar os 10 anos do NEPGS BG.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do Campus Bento vem executando um conjunto estratégico de ações voltadas à consolidação e qualificação da modalidade EaD. No âmbito da Gestão de Ambientes Virtuais (AVEA/Moodle), as atividades concentram-se na criação de espaços para componentes curriculares e projetos, atualização constante de versões e plugins, além da implementação de políticas de acesso e manutenção e inserção de novos usuários.

Na esfera Acadêmica e Pedagógica, o Núcleo atua diretamente na análise de planos de ensino com carga horária EaD, orientação a coordenadores sobre os PPCs e acompanhamento da expansão da oferta de disciplinas. O suporte à comunidade é garantido através do atendimento a servidores e alunos, oferta de oficinas de Moodle e promoção de capacitações contínuas.

No que tange à infraestrutura tecnológica e operacional, o Núcleo dedica-se à manutenção do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), assegurando que a integração com o sistema acadêmico ocorra. Esse trabalho envolve desde a

desativação de usuários inativos até a implementação de recursos adicionais solicitados pela comunidade acadêmica, garantindo que o Moodle permaneça uma ferramenta robusta.

O NEaD gerencia o inventário de bens e planeja a adequação do espaço físico do núcleo, visando oferecer um ambiente de trabalho e atendimento que atenda às normas vigentes e às necessidades crescentes do campus. No decorrer de 2025, o Núcleo expandiu sua capacidade de atendimento por meio da atuação de um bolsista presencial, responsável por sanar dúvidas de usuários quanto ao acesso e à navegabilidade no ambiente virtual.

Além das oficinas direcionadas, o plano de ação contempla o treinamento contínuo da própria equipe do NEaD e a promoção de eventos formativos para docentes e técnicos. Para sistematizar esse conhecimento, o núcleo trabalha na criação, atualização e ampla divulgação de manuais de procedimentos e guias de uso do AVEA, democratizando o acesso à informação e reduzindo as barreiras técnicas para o uso das ferramentas digitais de aprendizagem.

Por fim, o NEaD reforça seu papel institucional e normativo através da participação ativa em instâncias como a CAGEAD (Comissão de Avaliação e Gestão de Educação a Distância) e o atendimento às demandas da CEaD (Coordenadoria de Educação a Distância). O núcleo atua na revisão constante de seus regulamentos internos e na proposição de ações que se integrem ao Plano de Ação Institucional.

A comunicação e transparência são reforçadas pela atualização constante do site institucional, elaboração de manuais de procedimentos e participação em eventos da área para disseminação da cultura da educação a distância no campus.

Desse modo, na avaliação institucional, 83% dos participantes concordam que existe, no IFRS, inclusão de pessoas com necessidades especiais em todos os níveis. Somente 5% discordam de que haja inclusão, e 12% se mostraram indiferentes à pergunta.

Gráfico 8 - A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

2.2.2 Relações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

Em 2025, o Campus Bento Gonçalves manteve sua integração com a comunidade interna e externa através de colaborações com o setor privado e outras entidades públicas, possibilitando que a educação se adapte às demandas e alterações de maneira ágil.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do entorno do Campus, buscando estar sempre capacitados e preparados para fazer uma leitura do ambiente externo. Com isso, buscamos subsídios para fundamentar nossos processos educacionais, bem como para dar resposta em tempo adequado aos anseios, expectativas e demandas da comunidade em que o Campus está inserido.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão evidencia as conexões externas e internas que favorecem a qualificação institucional em todas as suas dimensões, e sua atuação deve continuamente ser pautada pela busca de qualidade, tendo como base critérios internos e externos de avaliação. O professor/pesquisador/extensionista poderá desempenhar melhor seu trabalho e exercer um papel no desenvolvimento tecnológico, quer pela orientação de estudos, quer pela atuação em empresas, em institutos especializados ou em grupos de pesquisa.

Além da pesquisa e da extensão, outras formas de interação com a comunidade são postas em ação, como programas de educação continuada;

programas voltados às expressões artístico-culturais, desportivas e de lazer; programas de desenvolvimento social e comunitário e transferência de conhecimento.

O Campus também estimula o desenvolvimento de inovações. Cabe ressaltar que a cooperação se torna um dos principais objetivos em busca da sustentabilidade da sociedade, como contraponto à competição. Além disso, a cooperação é um dos componentes essenciais da estratégia das organizações em seu processo de desenvolvimento institucional. Desse modo, enfatizamos a participação em vários conselhos municipais, contribuindo para a formulação e implementação de políticas públicas. A seguir estão os conselhos, câmaras técnicas e grupos de trabalho dos quais participamos:

- Bento +20 (Conselho Municipal para Estudos, Diretrizes e Projetos de Bento Gonçalves – Cedipro) - representante titular: Júlio Xandro Heck (Reitor do IFRS), representante suplente: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro (Diretor Geral do Campus Bento Gonçalves);
- Câmara Técnica de Turismo e Cultura - Hernanda Tonini
- Câmara Técnica de Educação: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro
- Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas - representante: Milene Priebe e Silva e Rodrigo Otávio Câmara Monteiro
- Conselho Municipal de Educação (CME) - representantes: Ana Lúcia Paula da Conceição e Camile Pegoraro
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) - representante: Ana Cláudia Kirchof
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim) - representante: Pauline Fagundes Rosales
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar (Comsea) - representante: Maiara Bettanin
- Conselho Municipal de Esportes - representantes: estamos sem representante
- Conselho Municipal de Turismo (Comtur) - representantes: Soeni Bellé, Carlos Henrique Monschau Funck e Hernanda Tonini
- Conselho Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Comapa) - representante: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro
- Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema) - representantes: Daniele

Gomes e Milene Priebe e Silva

- Conselho Regulador da Indicação Geográfica, Técnico e de Pesquisa da Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale) - representante: Shana Sabbado Flores
- Comissão Técnica Brasileira da Vinha e do Vinho (CTBVV) - Comissão Técnico Científica de Economia e Direito - representante: Shana Sabbado Flores
- Inova RS - Coordenação Técnica - representante: Shana Sabbado Flores
- Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) - representa o Brasil nas discussões técnicas para o tema de patrimônio vitivinícola mundial: Shana Sabbado Flores
- Fapergs - Comitê de Assessoramento "Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo" - representante: Shana Sabbado Flores

O processo de Acompanhamento de Egressos do Campus é responsável pela coleta de dados dos formandos e pela atualização de dados dos egressos. Além de gerenciar o Mural de Oportunidades, um recurso usado para divulgar vagas de trabalho e estágios, tanto no site do Campus, quanto em um mural físico e através de e-mails enviados aos alunos e ex-alunos dos cursos relacionados. No ano de 2025 a Diretoria de Extensão divulgou mais de 120 oportunidades de trabalho na plataforma mencionada.

Foram firmadas parcerias nacionais em ações de extensão, com: 16ª CRE – Coordenadoria Regional de Educação, APAE BG, Casa Zottis, Circolo Trentino Di Bento Gonçalves, COOPEBG (2023 - 2028), EMATER/RS-ASCAR, Prefeitura Bento Gonçalves, SJSPS - Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo SUSEPE - Superintendência dos Serviços Penitenciários, Valle Rustico Restaurante Ltda, FEENG - Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS, JKU - Johannes Kepler Universität, UCA - Universidad de Cádiz, ULL - Universidad de La Laguna (Espanha), Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC), Consevitis RS, ADVBG, AEFASerra, Corpo de Bombeiros Militar de Bento Gonçalves, UNIUD - Università degli Studi di Udine, FAURGS, FEEng - MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Com relação às políticas de ensino, o Campus Bento Gonçalves procura apoiar todas as ações afirmativas, para promover a inclusão e equidade entre os estudantes, em consonância com as políticas ligadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes, dentre as quais destacam-se: o sistema de cotas no ingresso e os auxílios para moradia e permanência, gerenciados pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis, a qual possui uma equipe multidisciplinar para avaliar, acompanhar e atender as situações socioeconômicas e psicoemocionais dos estudantes.

Dentro das políticas de inclusão, acesso e permanência, ressalta-se o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão e do acesso à educação para todos. Oferece apoio e atendimento personalizado aos estudantes com necessidades específicas, sendo que em 2025 ocorreram mais de 2.780 horas de assessoria/monitoria para 11 estudantes do campus. Além disso, o Napne deu suporte psicopedagógico a 20 alunos dos cursos técnicos e de graduação, em atendimentos semanais voltados às necessidades de aprendizagem dos estudantes. O NAPNE esteve envolvido no projeto de extensão "Bombeiros Mirins", abordando a temática da inclusão, e no espaço AKARA Atelier Cultural, com oficina da mesma temática para crianças de 10 a 13 anos. Foram promovidas palestras com o grupo Voz Azul, para estudantes do 1º ano dos cursos técnicos, a fim de informar e sensibilizar os estudantes para a convivência com colegas neurodivergentes. Também foram acolhidos estagiários para atuar no Napne ou com estudantes com deficiência, como estágio em psicopedagogia institucional e na docência de matemática. Essas iniciativas demonstram o compromisso do NAPNE em promover a superação das barreiras de modo que todos os estudantes tenham acesso à educação de qualidade. No final de 2025 a equipe do Napne foi complementada com o ingresso de uma professora efetiva de

atendimento educacional especializado, o que irá fortalecer as ações e dar um melhor suporte aos discentes a partir de 2026.

Com relação às políticas de pesquisa e inovação, destacam-se os valores investidos durante o ano de 2025:

- Valor investido em bolsas: R\$ 95.130,00 (projetos de pesquisa e inovação 2024/2025 - fomento interno (Campus) - 01/04/2025 a 31/12/2025) + R\$ 9.800,00 (projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo (repassa da Reitoria) de 01/07/2025 a 31/12/2025 + R\$ 9.300,00 (projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão).
- Valor investido em fomento, conforme solicitação/utilização pelos pesquisadores: R\$ R\$ 43.126,95 (Fomento interno para projetos de pesquisa e inovação 2025/2026 (Campus) + R\$ 12.000,00 (Apoio a projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo (repassa da Reitoria) + R\$ 3.000,00 Fomento interno para projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão (repassa da Reitoria).
- Valor em auxílio para apresentação de trabalhos em evento para servidores: R\$ 30. 732,42 (repassa da Reitoria).
- Valor em auxílio para apresentação de trabalhos em evento para discentes: R\$26.700,25 (repassa da Reitoria).
- Auxílio na produção de produtos bibliográficos: R\$ 3.500,00 (repassa da Reitoria).
- Valor investido em Pós-Graduação: R\$10.000,00 (repassa da Reitoria), para utilização no PPGVE: Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia. O valor foi utilizado para diárias e passagens de docentes que se deslocam de outras localidades; aquisição de materiais de divulgação; aquisição de passagens para o exterior - auxílio financeiro para deslocamento de palestrante.

Por sua vez, com relação às políticas de extensão considera-se, para fins conceituais, em âmbito institucional, que a “Extensão” é definida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção,

desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural sustentável, local e regional.

Já a “ação extensionista”, no contexto do IFRS, é compreendida como a prática acadêmica que interliga a própria Instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas das comunidades de abrangência de suas unidades; contribui para a formação de um profissional cidadão e credencia-se junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento, priorizando a superação das desigualdades sociais.

As políticas do IFRS são definidas através de resoluções aprovadas pelo Conselho Superior para a Extensão, Educação Física, Esporte e Lazer, Internacionalização, Curricularização da Extensão, Preservação da Memória, Prestação de Serviços e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão do IFRS (PIBEX) e o Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX). Os editais de incentivo possuem percentuais e recursos estabelecidos no orçamento. Também dispõe de orientações normativas que direcionam a realização de atividades de extensão em suas variadas formas.

No que se refere ao Campus Bento Gonçalves, todos os anos constam previstos em orçamento os percentuais de fomento às ações de extensão de acordo com o percentual estipulado nessas normativas institucionais, e em 2025, foram previstos R\$ 51.894,40, sendo R\$ 46.019,40 para custeio e R\$ 5.875,00 para capital. Além do que consta nas Políticas da Extensão do IFRS, no Campus Bento Gonçalves são gerenciadas, pela Diretoria de Extensão, a participação de alunos e servidores em atividades externas de ensino ou vinculadas a projetos de extensão, ensino, pesquisa e indissociável; ações desportivas e atividades culturais. Os agendamentos de atividades externas totalizaram 146 ações em 2025, com o investimento de R\$ 61.877,76 para a empresa terceirizada de transporte. Além da empresa terceirizada, o ônibus e micro-ônibus do Campus foram utilizados para a realização dos transportes.

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos – técnico, graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado) e pós-graduação (lato sensu)

O Campus Bento Gonçalves ofereceu no ano de 2025 os seguintes cursos:

Técnico Integrado ao Ensino Médio:

- Administração,
- Agropecuária,
- Meio Ambiente,
- Informática para Internet, e
- Viticultura e Enologia.

Técnico Subsequente ao Ensino Médio:

- Hospedagem.

Graduação:

- Bacharelado em Agronomia,
- Licenciatura em Física,
- Licenciatura em Letras,
- Licenciatura em Matemática,
- Licenciatura em Pedagogia,
- Tecnologia em Alimentos,
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas,
- Tecnologia em Horticultura,
- Tecnologia em Logística e
- Tecnologia em Viticultura e Enologia.

Pós-graduação:

- Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica,
- Especialização em Viticultura e
- Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia.

No que tange à participação em processos de formulação ou reformulação de propostas de cursos, a avaliação institucional demonstrou que 61% acreditam que o

IFRS oferece possibilidade de participação, enquanto 22% acreditam que isso não ocorre. 17% marcaram a opção “Indiferente”.

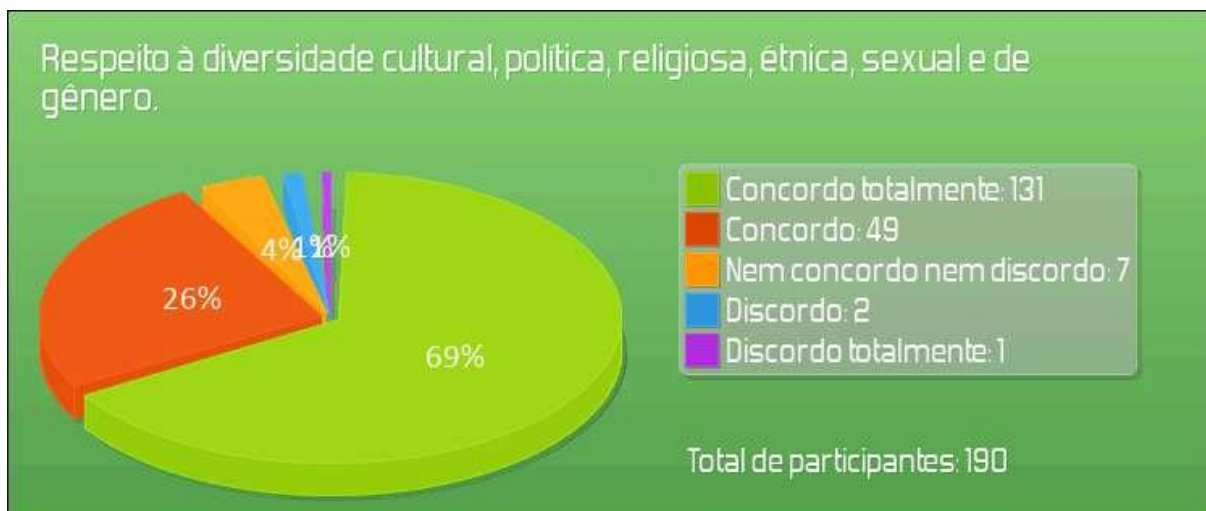
Gráfico 9 - A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

Sobre o respeito às diversidades 69% concordam totalmente e 26% concordam parcialmente que existe esse respeito. 4% se mostraram indiferentes a essa opção; já 1% discordam.

Gráfico 10 – Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2025).

3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Foi realizada em 2025 a auditoria em Registros Acadêmicos (Ação Nº 05 do PAINT/2025) através da Solicitação de Auditoria S.A. Nº 001/001/UNAI/BG/2025. A reunião inicial de apresentação ocorreu em 03/04/2025 com a participação dos auditores da Auditoria Interna do IFRS, a Direção-Geral, a Coordenadoria de Processos e Riscos, a Diretoria de Ensino e a Coordenação do Setor de Registros Acadêmicos do Câmpus.

A partir disso, efetuamos o levantamento dos processos e seus respectivos controles internos relativos às emissões de documentos e a operacionalização de sistemas (Matrículas, Ingresso de diplomado, Transferências, Utilização do Nome Social, Utilização do Papel Moeda, Revalidação de diplomas, Fluxo de emissão e registro de diplomas e a correta utilização dos sistemas acadêmicos e SIPAC), além da análise do cumprimento das normativas internas e legislações vigentes.

Este trabalho juntamente com a avaliação e melhoria dos controles utilizados durante todas as etapas dos processos ocorreu até o dia 25 de junho de 2025.

O relatório final (Relatório de Auditoria Interna Nº 09 da Ação nº 05 do Plano Anual de Auditoria Interna 2025 - Registros Acadêmicos) foi apresentado em 30/06/2025, sem nenhuma recomendação a ser tratada e corrigida, apenas sugeridas duas oportunidades de aprimoramento.

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização *lato sensu* e educação continuada

Com relação ao ensino de especialização *lato sensu*, o Campus Bento Gonçalves oferta a Especialização em Viticultura e a Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica. A turma de ingresso em 2023/01 da Especialização em Viticultura conta com 6 alunos concluídos e outros 9 alunos matriculados no Trabalho de Conclusão do Curso, última etapa obrigatória para a conclusão da referida Especialização. A nova turma ingressou em 2025/01 e conta com 10 alunos matriculados. Já a turma de ingresso em 2023/02 da Especialização

em Ensino de Matemática para a Educação Básica conta com 10 alunos concluídos, não restando nenhuma matrícula pendente. A nova turma ingressou em 2025/02 com 8 alunos matriculados.

Por sua vez, os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) são formações gratuitas de curta duração (geralmente de 4 a 6 meses, a partir de 160h) focadas na qualificação rápida, requalificação ou atualização profissional para o mercado de trabalho. Oferecidos majoritariamente por instituições federais (IFs), visam inserção laboral, permitindo especialização em áreas técnicas com acesso inclusivo.

No ano de 2025, foi ofertado o curso de extensão em Manicure e Pedicure, inserido no Programa Mulheres Mil. A iniciativa, que teve início em setembro, formou 20 mulheres imigrantes e refugiadas da região. Com uma carga horária de 160 horas, o curso proporcionou às alunas não apenas o domínio de técnicas de estética e cuidado com as mãos e pés, mas também módulos focados em empreendedorismo, ética e autonomia pessoal. O objetivo central do programa é promover a inclusão social e econômica, oferecendo ferramentas para que estas mulheres possam ingressar no mercado de trabalho ou iniciar os seus próprios negócios. Durante a celebração de encerramento, o sentimento de conquista foi unânime.

3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)

O Campus Bento Gonçalves procura viabilizar a verticalização do ensino por meio da oferta de cursos nos níveis técnico, de graduação e de pós-graduação nos mesmos eixos ou em áreas afins, permitindo, assim, que os estudantes possam realizar seus percursos formativos de maneira contínua na instituição.

Nesse sentido, por exemplo, é ofertado o Curso Técnico em Viticultura e Enologia Integrado ao Ensino Médio; Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia; o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Viticultura e, desde o ano de 2022, o Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia. O Programa de Pós-graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE) foi aprovado em 28 de agosto de 2020 e institucionalizado no IFRS por meio da Resolução nº 40, de 27 de outubro de 2020. O PPGVE é um programa em rede ou em forma associativa, ofertado em diferentes polos. Até o momento, a oferta se dá no IFRS, Campus Bento Gonçalves, e no IFSC,

Campus Urupema. Futuramente, o PPGVE poderá contar com novas instituições associadas. Os estudantes, dessa forma, podem estudar a área de Viticultura e Enologia desde o ensino de nível médio até a pós-graduação no mesmo campus.

Importante salientar que, desde a criação do curso até o final de 2025, 18 discentes obtiveram o título de Mestre junto ao PPGVE. Exemplo similar de verticalização acontece com a oferta da Licenciatura em Matemática e do curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica.

3.1.5 Bolsas de Ensino

Em 2025, foram executados 27 projetos de ensino contemplados com fomento, envolvendo 37 bolsistas e 31 estudantes voluntários. Além destes, outros 7 projetos foram submetidos ao edital de fluxo contínuo, contando com a participação de 16 estudantes voluntários.

3.1.6. Bolsas de Pesquisa, Iniciação Científica, número de linhas e projetos

Durante o ano de 2025, houve o quantitativo de 73 discentes envolvidos em projetos de pesquisa: 23 bolsistas (BICT, BIDTI e BAT) e 50 voluntários, entre fluxo contínuo e fomento interno.

Com relação ao total de projetos de pesquisa, têm-se: 21 projetos executados em editais de fomento interno de pesquisa e Inovação; 29 em editais de fluxo contínuo; 11 em editais de fomento externo (CNPq e FAPERGS); 2 projetos no edital para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo e 1 Fomento interno para projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão.

Os projetos desenvolvidos no ano de 2025 estavam vinculados aos seguintes grupos de pesquisa: Tecnologia em Alimentos; Produção vegetal; Viticultura e Enologia (CVE); Turismo, Gestão e Desenvolvimento Regional; Educação STEM: O IFRS tem; Produção Animal; Línguas, sociedades e contextos educacionais; Logística Empresarial; Educação, Experiências Docentes e Direitos Humanos; Grupo de Pesquisa em Ciências Humanas; Grupo de Estudos e Pesquisas Educação e

Formação de Professores (GEFor); Alimentos: tecnologia, microbiologia, bioquímica e saúde; Gestão de Recursos Naturais em Horticultura; Laboratório de História Social e Comparada do Cone Sul (LabConeSul) e Ciências Ambientais, Sustentabilidade e Desenvolvimento Social (CASDS).

3.1.7 Bolsas de Extensão

Em 2025, tivemos o EDITAL IFRS Nº 03/2023 Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente que tem como objetivo registrar, analisar e acompanhar as ações de extensão realizadas no âmbito das comunidades de abrangência do IFRS. Das ações de extensão desenvolvidas, teve-se: 1 programa, 15 projetos, 23 eventos, 6 cursos e prestação de serviços.

Em relação à destinação de recursos próprios do IFRS para execução de ações de extensão, por editais específicos dos campi e Reitoria. Assim, em 2025, ocorreram ações de extensão apoiadas com fomento interno por meio de edital lançado para concessão de Bolsas de Extensão (PIBEX) e Auxílio Institucional à Extensão (PAIEX), Edital 39/2024 - Auxílio a Ações de Extensão 2025 com vigência de 02/05/2025 a 30/11/2025. Foram contemplados 16 projetos e 3 programas. Foram concedidos 18 auxílios PAIEX e 38 bolsas de extensão. Para o fomento de bolsas e de auxílios, foram investidos no total: R\$R\$82.075,00 (PIBEX) e de R\$51.894,40 (PAIEX). As ações de extensão contaram, ainda, com a participação de 56 estudantes voluntários e mais de 146 servidores.

No ano de 2025, as ações de extensão contaram com a participação de 56 estudantes, entre bolsistas e voluntários, que atuaram ativamente no planejamento, na organização e na execução das atividades propostas. Ao longo do período, foram executadas 131 ações de extensão, distribuídas entre diferentes modalidades, evidenciando a diversidade e a abrangência das iniciativas desenvolvidas pela instituição. Dentre essas ações, destacam-se 23 eventos, 4 programas, 3 projetos e 6 cursos, além de 2 ações afirmativas, 2 iniciativas na área de Arte e Cultura, 2 propostas elaboradas por estudantes e 1 ação de Arte e Cultura vinculada ao Campus. Essa diversidade de ações possibilitou o atendimento de diferentes públicos e demandas, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e ampliando o impacto social das atividades desenvolvidas.

Quanto ao Fomento à Educação Física, Esporte e Lazer

Em 2025, em alinhamento à Política de Educação Física, Esporte e Lazer do IFRS, foram realizadas as seguintes ações no Campus:

- Uso do Ginásio: Disponibilização de horários para práticas esportivas de servidores e estudantes nos turnos da noite e aos sábados. A utilização ocorreu mediante agendamento prévio, em estrita conformidade com o Regulamento de Uso do Ginásio do Campus.
- Investimento em Materiais: Destinação do montante de R\$11.060,56 para a aquisição de materiais esportivos. O valor corresponde a 1% do orçamento institucional voltado ao Apoio à Educação Física, Esporte e Lazer, cumprindo o estabelecido na Resolução nº 95, de 22/10/2019.

Quanto ao Fomento a participação a eventos (estudantes)

O Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos. A iniciativa visa incentivar estudantes do IFRS a divulgarem ações de extensão institucionalizadas, expandindo o alcance do conhecimento produzido no Campus Bento Gonçalves.

Resultados de 2025:

- Apoio concedido: Fomento à participação de três estudantes (destaques da MTC 2024) para apresentação de projetos na Mostratec 2025.

Quanto Núcleo de Memória

Em 2025, a Diretoria de Extensão apoiou o Núcleo de Memória do Campus em suas ações, as quais constam a seguir:

- Organização da exposição sobre a história da vinícola (realizada durante o Salão do IFRS).
- Organização de materiais expostos no espaço do Numem no Salão do IFRS.
- Ação com os estudantes do projeto “Bombeiros-Mirins”.

- Organização de materiais para o Encontro de Egressos.
- Participação de membros do Numem no I Encontro de historiadoras e historiadores do IFRS.

Quanto ao Núcleo de Arte e Cultura

Em 2025, a Diretoria de Extensão apoiou as seguintes ações do Núcleo de Arte e Cultura do Campus Bento Gonçalves, instituído pela Portaria nº 2017/2022, coordenado pela Prof^a. Andressa Argenta:

- Organização, planejamento das ações de arte e cultura
- Planejamento, estudo e pesquisas para ações e experimentações do NAC 2025
- Produção e execução das ações de arte e cultura e ações indissociáveis de arte com ensino, pesquisa e extensão.
- Estruturação dos materiais e espaços físicos
- Exposições Galeria de Arte e espaço Estético
- Saraus, apresentações e exposições
- Ensaios e apresentações do GMCIC
- Rodas de conversa/palestras
- Oficina de Música
- Oficina de Desenho
- Oficina de Teatro
- Oficina de Dança
- Oficina de Muralismo e Grafite
- Oficina de Gravura
- Oficina de Serigrafia
- Ações com Comitê de cultura do RS (Oficina de dressa, economia criativa)
- Oficina com Bombeiros Mirins
- Semana de Arte e cultura Campus Bento Gonçalves
- Apresentação do NAC e Projeto da Galeria de Arte e Espaço Estético no IX ENPAIF 2025 (Encontro Nacional dos Professores de Arte dos IFs)
- Produção e participação da/na Mostra de Arte IFRS

- Semana de Arte e cultura Campus Bento Gonçalves
- Participação e apresentação na MTC CampusBento Gonçalves 2025
- Participação na Mostra PENSE Campus Farroupilha
- Participação e apresentação no Salão do IFRS 2025
- Atividade do NAC junto a outros núcleos de ações afirmativas
- Prestação de contas materiais de apoio pedagógico para as ações e estruturação dos espaços.
- Relatório Final do projeto Núcleo de Arte e Cultura - Ações e experimentações com Arte e Cultura 2025.

No que tange ao oferecimento de oportunidades de atuação em projetos (ensino, pesquisa, indissociáveis), 52% concordam totalmente que essas possibilidades são ofertadas, enquanto 37% concordam com a afirmação. 6% responderam que são indiferentes a esse aspecto, enquanto 4% discordam parcialmente e 1% discordam totalmente.

Gráfico 11 - A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

Dos estudantes que participam da Avaliação, 51% concordam que participam de atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou dos Núcleos de Ações Afirmativas

ou Cultura. 18% são indiferentes e 31% não participam de nenhum projeto.

Gráfico 12 – Participo de atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou dos Núcleos de Ações Afirmativas ou Cultura



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

3.2 Comunicação com a Sociedade

Seguindo as diretrizes da Política de Comunicação do IFRS, que estabelece a comunicação como um compromisso de todos, o Campus Bento Gonçalves promove uma integração estratégica entre suas ações de ensino, pesquisa e extensão e seus públicos de interesse. A comunicação institucional é compreendida não apenas como o ato de informar, mas como um esforço planejado para partilhar e tornar comum as experiências da comunidade acadêmica, fortalecendo a transparência e a imagem da instituição.

Os dados e canais de comunicação do Campus são apresentados a seguir, sob a ótica da excelência e do planejamento estratégico. O IFRS utiliza seus canais oficiais para dar visibilidade às ações de ensino, pesquisa, extensão, oportunidades e ações de gestão, sempre priorizando a unidade institucional e a relevância.

- Facebook: Em operação desde fevereiro de 2011, consolidou-se como a mídia social mais longeva, atingindo a marca de mais de 12 mil seguidores em dezembro de 2025.
- Instagram: Criado em outubro de 2018, alcançou mais de 11,8 mil seguidores em dezembro de 2025, com um histórico de 2.900 publicações que fomentam o engajamento com a comunidade.
- YouTube: O canal oficial, implantado em julho de 2020, conta com 3.060 inscritos e um acervo de 288 vídeos, funcionando como um importante repositório audiovisual de conhecimento.

O site oficial (ifrs.edu.br/bento) permanece como o principal canal de relacionamento, sendo uma ferramenta essencial para a transparência e o compromisso público.

- Conteúdo: O portal dispõe de 330 páginas estruturadas, além de uma aba de notícias que registrou 416 publicações em 2025, mantendo uma média mensal de 34,66 postagens.
- Documentação: Como forma de garantir o acesso à informação, foram publicados 89 documentos de editais e 97 arquivos diversos (atas, resoluções etc.) no último ano.

A comunicação interna busca valorizar o protagonismo de servidores e estudantes, baseando-se em valores como ética e respeito recíproco.

- Informativos: As notícias do site são compiladas em informativos semanais enviados por e-mail, garantindo que o público interno esteja sempre alinhado aos acontecimentos institucionais.
- WhatsApp: O uso institucional do aplicativo ocorre de forma dual. Um grupo de adesão voluntária para servidores e um canal de divulgação abrangente, que inclui também os estudantes. Este espaço fortalece o fluxo de informações qualificado e saudável e, ao permitir a livre adesão da comunidade, promove o diálogo e a integração, alinhando-se ao compromisso de democratização do conhecimento da instituição.

O relacionamento com a imprensa é pautado pela verdade e agilidade, tratando os veículos de comunicação como parceiros estratégicos na disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

- Atendimento à Imprensa: São enviados, em média, dois releases a cada dois meses para 23 empresas de comunicação da região (Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa e Pinto Bandeira), evitando a banalização e focando em temas de alta relevância.
- Fontes de Informação: O atendimento à imprensa ocorre também por demanda espontânea, motivada pelo interesse midiático em pautas institucionais ou na expertise técnica dos servidores do Campus. Visto que os veículos de comunicação dependem de fontes qualificadas para fundamentar dados e análises que se tornam notícias, a unidade disponibiliza profissionais com legitimidade, conhecimento, reputação e competência para suprir essa necessidade. Alinhados ao princípio de que a comunicação é um compromisso de todos, os servidores assumem uma responsabilidade individual e coletiva, atuando como protagonistas na construção da imagem pública e na consolidação da reputação do IFRS.
- Monitoramento (Clipping): Em 2025, foram contabilizadas 299 clipagens de matérias relacionadas ao Campus, demonstrando a forte inserção e o impacto positivo da instituição na mídia.

Esta estrutura de comunicação assegura que o IFRS Campus Bento Gonçalves cumpra sua missão institucional com profissionalismo, consolidando-se como uma instituição pública de qualidade e referência. Em 2025, a Diretoria de Extensão esteve envolvida na organização do maior evento do Campus aberto à comunidade externa. Um deles, a Mostra Técnico-Científica 2025 realizada de 16 a 18 de outubro de 2025. A ação foi vinculada ao Programa “Mostra Técnico-Científica do IFRS Campus Bento Gonçalves”. Teve-se a apresentação de 237 trabalhos para um público de 500 estudantes.

Foi realizado o 4º Passeio Ciclístico do Campus Bento Gonçalves, no dia 04/10/2025. Contou com a participação de mais de 200 ciclistas, sendo a maioria formada pelo público externo ao Campus que puderam prestigiar e conhecer um pouco mais da instituição. A Diretoria de Extensão também intermediou a participação institucional do Campus em alguns eventos externos, que proporcionaram ampliar a divulgação das atividades executadas internamente e também aproximar o Campus da sociedade. Estivemos presente na Expodireto Cotrijal em Não-Me-Toque, no

Festival do Suco de Uva em Bento Gonçalves, Vitis Aurora no Vale dos Vinhedos e Tecnovitis, todos com um estande institucional promovendo a Instituição e o processo seletivo.

A Diretoria de Extensão realiza visitas a escolas e outras entidades — como associações, sindicatos e secretarias municipais de educação — para divulgar os processos seletivos. Para as instituições que não recebem a visita presencial, a ação é complementada com o envio de materiais informativos.

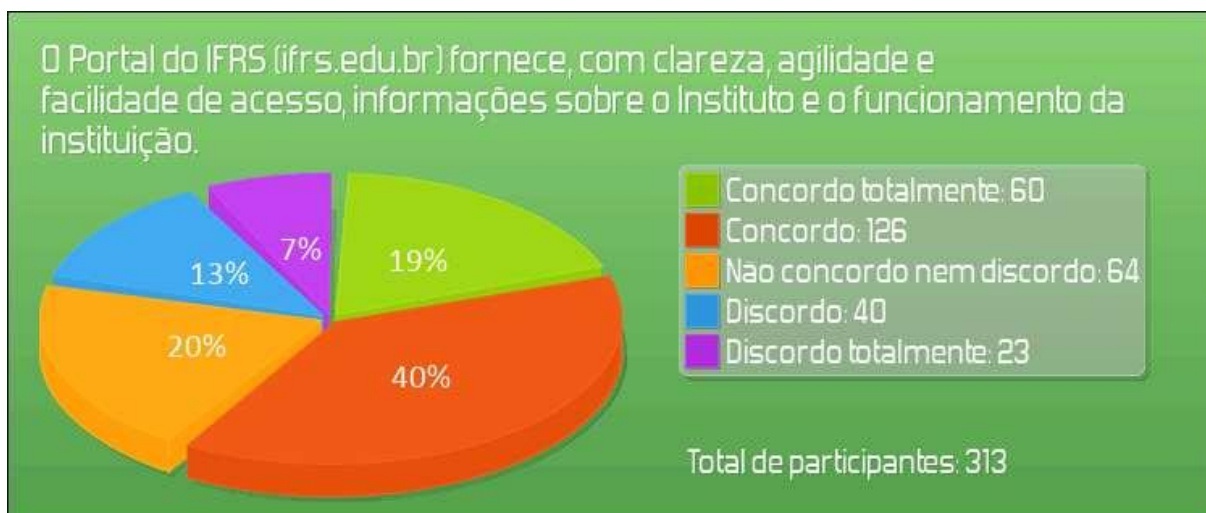
Em 2025, o setor também assumiu a organização das visitas das escolas ao Campus Bento Gonçalves. O objetivo foi aproximar a instituição da comunidade, abrindo as portas para estudantes, pais e professores do município e da região. Durante as atividades, realizadas no período de inscrições e na Mostra Técnico-Científica 2025, os visitantes puderam conhecer a infraestrutura, os cursos oferecidos e um pouco da história da unidade.

Como resultado dessas ações, receberam-se a visita de 17 escolas na Serra Gaúcha, alcançando aproximadamente 600 estudantes. Paralelamente, o Campus recebeu visitas espontâneas de membros da comunidade externa interessados em conhecer a instituição.

Os tours guiados pelo Campus contaram com a colaboração de servidores e alunos vinculados a diversos setores e projetos. O roteiro incluiu espaços como a Agroindústria, a Vinícola-Escola, a Biblioteca, as estufas, o DTG, o Ginásio e o Espaço dos Núcleos de Ações Afirmativas. Também foram visitados os laboratórios (Enoquímica, Física, Entomologia e Microbiologia) e áreas de inovação e meio ambiente, como o PIPA-IFMAKERS, o formigueiro, o meliponário e o insetário. Para estruturar a experiência, foi elaborado um itinerário oficial e uma apresentação institucional, que traçou um panorama histórico do Campus desde a sua fundação, em 1959, evidenciando a relevância do IFRS para a educação pública e a geração de saber científico.

A avaliação institucional demonstra que a percepção da comunidade acadêmica a respeito da clareza e agilidade de informações do portal do IFRS é positiva: 19% concordam totalmente e 40% concordam que as informações são fornecidas clara e agilmente; 20% foram indiferentes, enquanto discordam e discordam totalmente 13% e 7% respectivamente.

Gráfico 13 - O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

Especificamente sobre o site do Campus Bento Gonçalves, a respeito da apresentação de informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão destinadas à comunidade externa, a avaliação foi bem parecida: 30% concordam totalmente e 45% concordam que o site apresenta as informações, 19% foram indiferentes, 5% discordaram e 1% discordaram totalmente da afirmação.

Gráfico 14 - O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

Ainda no mesmo tema, a avaliação institucional perguntou também se os meios de comunicação utilizados pelo IFRS e sobre o Campus são eficazes para divulgar as atividades realizadas. Nesse aspecto, a maior parte da comunidade acadêmica do Campus Bento Gonçalves avaliou que tanto os meios de comunicação do IFRS, como os do Campus Bento isoladamente são eficazes para tal divulgação. A respeito do IFRS, 60% demonstram concordância, 22% foram indiferentes, e 18% discordam.

Gráfico 15 - Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

3.3 Política de Atendimento aos Discentes

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) tem como política a implantação de ações com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes no Campus Bento Gonçalves, trabalhando com os assuntos e demandas relativos ao êxito escolar. A CAE possui profissionais nas áreas de Educação, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Serviço Social, a fim de atender às demandas dos estudantes, manter contato com pais e responsáveis de forma sistemática, para orientá-los de forma adequada e conforme necessidade. Tem-se oferecido apoio estudantil por meio de auxílios do Programa de Assistência Estudantil, que buscam

garantir condições de permanência e de conclusão de curso aos estudantes de nível médio e superior, sobretudo em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atendendo ao Decreto Presidencial nº 7.234, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (BRASIL, 2010).

A Psicologia Escolar desenvolve atividades como entrevistas com as famílias dos estudantes ingressantes; dinâmicas de integração com turmas dos primeiros anos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; orientação profissional para estudantes do terceiro ano destes mesmos cursos; atendimento a pais e professores que procuram o setor para orientações quanto aos estudantes; atendimento e orientação individual aos estudantes que buscam o setor; bem como mediação de eventuais conflitos. Cabe ainda o diagnóstico e encaminhamento para atendimentos clínicos, quando necessário; contribuição para a qualificação do processo educativo, identificação de dificuldades de aprendizagem, de convívio ou de outra natureza, com o devido acompanhamento dos respectivos encaminhamentos.

Já a equipe de Enfermagem busca desenvolver ações educativas, voltadas para a prevenção e controle da saúde não apenas de estudantes, mas também de servidores e funcionários terceirizados, prestando atendimento e dando encaminhamento, conforme a necessidade, para os demais setores do Campus.

O refeitório do IFRS Campus Bento Gonçalves oferece à comunidade acadêmica duas refeições diárias (almoço e jantar), sendo o almoço gratuito para os estudantes dos cursos técnicos integrados, em virtude de estudarem em turno integral. Para os estudantes dos cursos superiores e subsequentes a gratuidade da alimentação está condicionada à condição de vulnerabilidade socioeconômica, avaliada pela equipe da CAE. Não obstante, para os demais estudantes o custo da alimentação conta com subsídio institucional, estando atualmente no valor de R\$ 6,00. O cardápio é elaborado por nutricionista do quadro de servidores efetivos, responsável pela oferta de uma alimentação balanceada, de boa qualidade e que atende não apenas às necessidades nutricionais básicas, mas que também vai ao encontro de preceitos de saúde e de sustentabilidade ambiental. Para aqueles que possuem restrições alimentares de natureza fisiológica ou ideológica, as preparações alimentares são adequadas conforme o necessário. Também são desenvolvidas ações de educação alimentar e nutricional com o objetivo de adoção

de hábitos alimentares saudáveis e a melhoria da qualidade de vida.

3.3.1 Políticas De Acesso, Seleção E Permanência E Implementação De Ações Concretas, Bem Como De Seus Resultados

As políticas de acesso, seleção e permanência do IFRS Campus Bento Gonçalves são estruturadas de forma a garantir a função social da instituição. O acesso é pautado pela transparência e pela inclusão social via Lei de Cotas. O acesso aos cursos do Campus Bento Gonçalves é regido por políticas de ampla democratização, utilizando o Exame de Seleção e o Enem como principais portas de entrada. A instituição garante a aplicação integral da Lei nº 12.711/2012, destinando 50% das vagas a estudantes vindos de escolas públicas, com recortes de renda e autodeclaração étnico-racial.

No que tange à permanência, o Campus executa o Programa de Auxílio-Permanência, assegurando que limitações socioeconômicas não sejam impeditivas para a continuidade dos estudos. O Programa oferece auxílios financeiros (transporte, moradia, alimentação) aos estudantes em situação de vulnerabilidade social. No ano de 2025, 21 alunos receberam auxílio moradia, 20 foram contemplados com o auxílio alimentação na modalidade refeitório, e 125 receberam auxílio permanência. Além do apoio financeiro, destaca-se a atuação da Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE), que realiza o acompanhamento psicossocial dos discentes; e ações que visam a formação integral do cidadão, a exemplo de campanha antitabagismo, palestras com temas de saúde e bem-estar e segurança no trânsito.

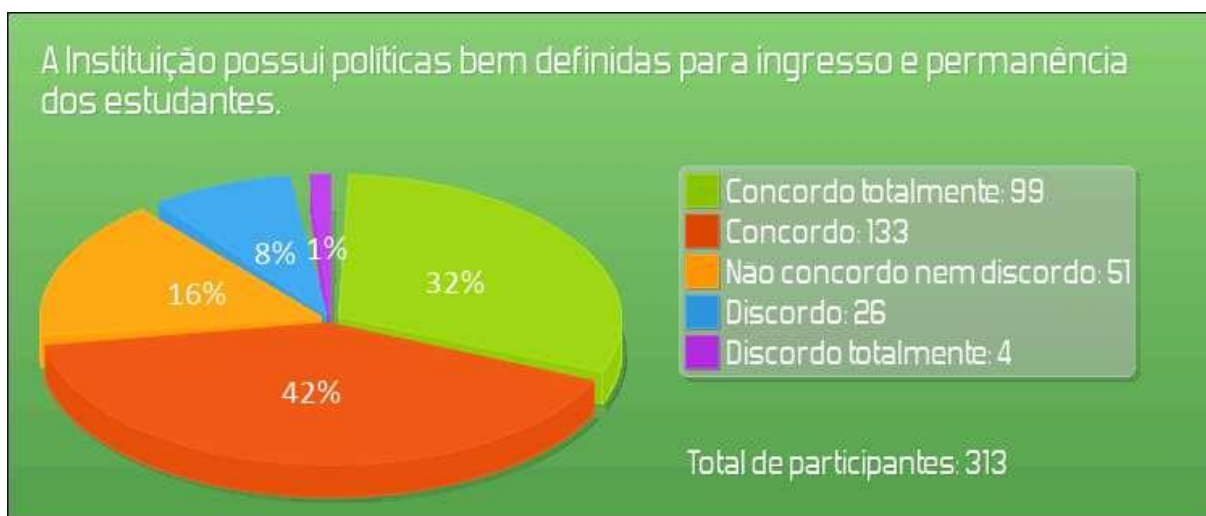
Implementam-se ações concretas como os projetos de ensino de monitorias, coordenados por docentes da área os quais selecionam bolsistas que auxiliam colegas em disciplinas com altos índices de retenção. O Napne atua de forma transversal, garantindo a adaptação curricular e acessibilidade metodológica para estudantes com deficiência ou necessidades específicas, assegurando a equidade no processo de aprendizagem.

Os resultados são evidenciados pela trajetória de sucesso dos egressos e pelos indicadores de eficiência acadêmica, que demonstram que o suporte institucional é determinante para a diplomação e inserção qualificada desses cidadãos

no mundo do trabalho.

Os resultados da avaliação institucional sobre as políticas para ingresso e permanência dos estudantes demonstram que 74% dos respondentes concordam que a Instituição possui essas políticas bem definidas. 16% se mostraram indiferentes e 10% discordaram.

Gráfico 16 – A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Compõem as Políticas de Gestão: as Políticas de Pessoal, a Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira.

4.1 Políticas de pessoal

A Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves busca apoiar o campus no alcance de seus objetivos institucionais. Sua atuação se dá fundamentalmente orientando e acompanhando a aplicação da legislação de pessoal, promovendo e apoiando ações de desenvolvimento e ainda promovendo ações que reflitam na melhoria contínua das relações institucionais e qualidade de vida dos servidores.

4.1.1 Perfil docente: titulação

Segundo os dados obtidos por meio do Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Governo Federal (Siape), em dezembro de 2025, o Campus Bento totaliza 119 docentes efetivos da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). As tabelas abaixo apresentam o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação no período de 2013 a 2025, assim como o percentual em cada nível na série histórica.

Tabela 3 - Quantitativos de docentes por titulação

Titulação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2024	2025
Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização	10	8	5	5	4	5	2	2	2	0	0	0
Mestrado	49	46	45	44	47	53	43	43	43	42	34	24
Doutorado	30	28	36	52	55	52	68	64	65	60	66	77
Pós-doutorado	0	0	0	0	0	4	4	8	8	19	19	20
Total	89	82	86	101	106	114	117	117	118	121	119	121

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025).

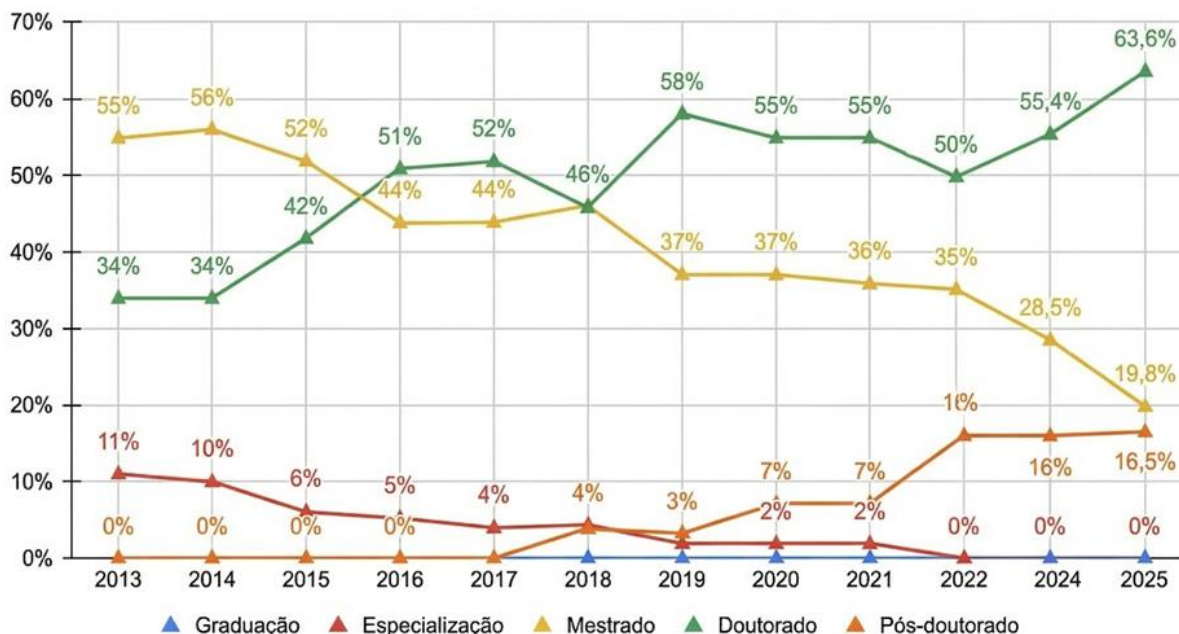
Tabela 4 - Percentuais de docentes por titulação

Titulação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2024	2025
Graduação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Especialização	11%	10%	6%	5%	4%	4%	2%	2%	2%	0%	0%	0%
Mestrado	55%	56%	52%	44%	44%	46%	37%	37%	36%	35%	28,5%	19,8%
Doutorado	34%	34%	42%	51%	52%	46%	58%	55%	55%	50%	55,4%	63,6%
Pós-doutorado	0%	0%	0%	0%	0%	4%	3%	7%	7%	16%	16%	16,5%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

Com relação à titulação máxima obtida pelo corpo docente, aponta-se que, 16% realizaram estágio de pós-doutorado; 55,43% possuem o título de doutoramento; 28,57% possuem o título de mestre.

Gráfico 17 - Percentuais de docentes por titulação de 2013 a 2025



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025).

Os dados apresentados demonstram um aumento progressivo na titulação máxima dos docentes ao longo dos anos, de modo que os doutores passaram a representar a maior parcela a partir já de 2016, mantendo essa relação desde então.

Tal situação resulta num quadro satisfatório ao Campus, que contribui para a qualidade do ensino, da pesquisa e para o alcance da excelência acadêmica.

Considerando a equiparidade dos Institutos Federais às Universidades Federais no que se refere à regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior (BRASIL, 2008), percebe-se que o Campus Bento cumpre a orientação contida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) em ter pelo menos um terço do corpo docente com titulação acadêmica com titulação de mestrado ou doutorado, estando tal percentual em 100% do corpo docente. É importante pontuar que o IFRS tem como atingido a meta de anos anteriores de elevar o número de doutores em, no mínimo, 70% do seu quadro. Considerando o número de doutores e pós-doutores, esse percentual no Campus atualmente é de 80,17%.

Cabe o apontamento de que a diferença entre os dados de professores com pós-doutorado entre os anos de 2022 e anos anteriores provavelmente seja pelo fato de que a titulação de pós-doutorado não apresenta alteração na Retribuição por Titulação (RT). Assim, resulta que muitos não informam à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) a conclusão deste curso, resultando em atrasos na quantificação dessa qualificação.

Cabe, por fim, considerar a Portaria MEC nº 713, de 08 de setembro de 2021, que definiu o quantitativo de servidores para os Institutos Federais e Colégio Pedro II (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021), de acordo com a qual o Campus Bento Gonçalves do IFRS está classificado como “Campus IF - 150/100 Agrícola”. Assim, verifica-se que o Campus poderia contar com um quantitativo de até 150 professores EBTT.

A avaliação institucional também colabora para a análise sobre a quantidade de servidores no campus. Do total de respondentes, 49% concordam que a quantidade de servidores é suficiente, 24% são indiferentes e 27% discordam.

Gráfico 18 – A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

Segundo os dados obtidos por meio do Siape, em dezembro de 2025, o Campus Bento Gonçalves totalizava 99 técnicos-administrativos em educação (TAEs). As tabelas a seguir apresentam o número de servidores distribuídos nas classes de A a E, conforme a lei que regulamenta o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) (BRASIL, 2005), no período de 2013 a 2025, assim como o percentual em cada classe na série histórica.

Tabela 5 - Quantitativos de técnicos-administrativos em educação por classe

Classe	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2024	2025
A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4	3	3
C	18	16	18	20	18	13	10	11	11	12	12	12
D	49	46	47	50	50	51	49	49	49	50	51	51
E	31	32	32	32	32	32	31	31	30	30	33	30
Total	104	100	103	108	106	102	95	96	95	97	99	96
Total (Port. 713)	-	-	-	-	-	-	-	-	90	92		

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

Tabela 6 - Percentuais de técnicos-administrativos em educação por classe

Classe	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2024	2025
A	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	0%	0%
B	5%	5%	5%	5%	5%	5%	4%	4%	4%	4%	3%	3,1%
C	17%	16%	17%	19%	17%	13%	11%	11%	12%	12%	12,%	12,5%
D	47%	46%	46%	46%	47%	50%	52%	51%	52%	52%	51%	53,1%
E	30%	32%	31%	30%	30%	31%	33%	32%	32%	31%	33,%	31%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total (Port. 713)	-	-	-	-	-	-	-	-	95%	95%		

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

Pela análise das tabelas, percebe-se que os servidores da classe D sempre representaram o maior número do quadro de técnicos-administrativos, alcançando a marca atual de 53,13%.

Igualmente, é possível notar que o quadro de pessoal TAE do Campus Bento Gonçalves apresenta redução significativa em seu quantitativo ao longo dos anos. Dos 96 servidores, cabe apontar que 1 servidor atualmente está em exercício em outra instituição, em razão de acompanhamento de cônjuge, conforme previsto na legislação (BRASIL, 1990). Além disso, 3 técnicos-administrativos estão atuando junto à reitoria do IFRS. A oscilação nos números ainda se deve à movimentação de servidores por aposentadoria, remoção e redistribuição. Cabe ressaltar também que, no relatório de 2024, o número apresentado foi de 99 técnicos administrativos por terem sido contabilizados 3 servidores que atuam no campus Bento Gonçalves em razão de acompanhamento de cônjuge, conforme previsto na legislação (BRASIL, 1990). No entanto, em 2025 optou-se por não incluí-los na contagem, uma vez que não fazem parte do quadro ativo permanente do campus Bento Gonçalves, por estarem em exercício provisório.

Ademais, é pertinente considerar novamente a Portaria MEC nº 713 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021), de acordo com a qual o Campus Bento Gonçalves poderia ter um quantitativo de até 100 servidores técnicos-administrativos das classes C, D e E. Considerando apenas as classes mencionadas na Portaria, o Campus possui atualmente 93 servidores.

Dando continuidade à análise do corpo técnico-administrativo do Campus, as

tabelas a seguir apresentam o número de técnicos-administrativos dentro dos diferentes níveis de escolaridade no período de 2019 a 2025, assim como o percentual em cada nível na série histórica.

Tabela 7 - Quantitativos de técnicos-administrativos em educação por nível de escolaridade

Nível de escolaridade	2019	2020	2021	2022	2024	2025
Ensino Fundamental	1	1	1	2	0	0
Ensino Médio	8	6	6	6	3	3
Graduação	19	21	21	19	7	7
Especialização	42	42	41	43	50	42
Mestrado	21	21	21	21	28	33
Doutorado	4	5	5	6	11	11
Total	95	96	95	97	99	96

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

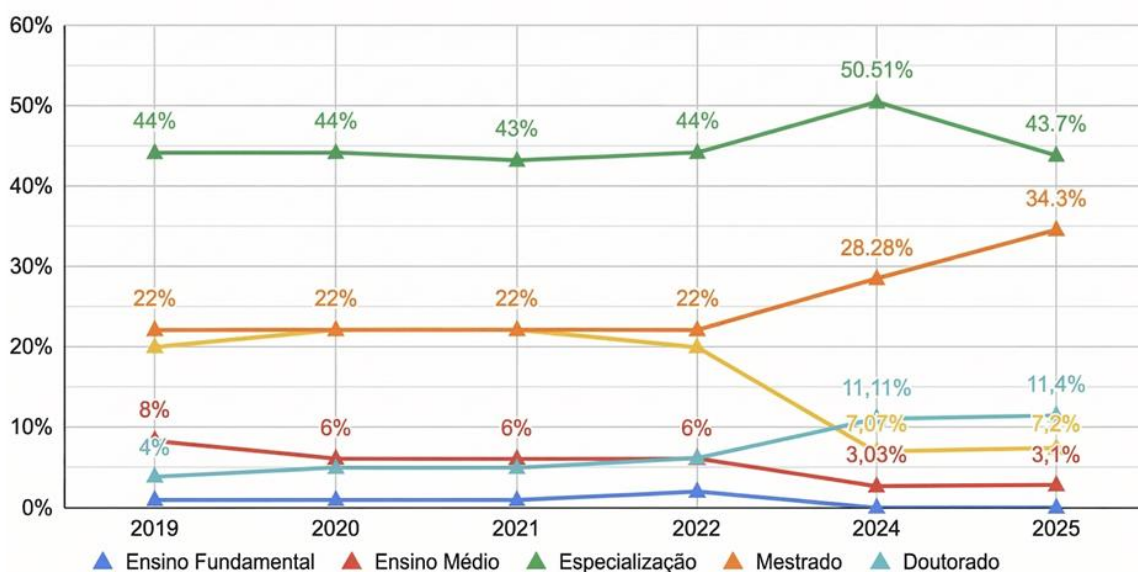
Tabela 8 - Percentuais de técnicos-administrativos em educação por nível de escolaridade

Nível de escolaridade	2019	2020	2021	2022	2024	2025
Ensino Fundamental	1%	1%	1%	2%	0%	0%
Ensino Médio	8%	6%	6%	6%	3,03%	3,1%
Graduação	20%	22%	22%	20%	7,07%	7,2%
Especialização	44%	44%	43%	44%	50,51%	43,7%
Mestrado	22%	22%	22%	22%	28,28%	34,3%
Doutorado	4%	5%	5%	6%	11,11%	11,4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

A análise das tabelas revela que a maior parcela dos TAEs possuem especialização, 43,7%, seguido da titulação de mestrado, com 34,3%, e de graduação, com 7,2%. Aponta-se, ainda, que os dados apresentam estabilidade no período informado. É pertinente ainda observar o percentual de 11,4% de TAEs com titulação de doutorado.

Gráfico 19 - Percentuais de técnicos administrativos por nível de escolaridade de 2013 a 2025



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

Considerando que mais da metade dos TAEs do Campus são da classe D, a qual requer nível de escolaridade de Ensino Médio completo, é possível concluir que a grande maioria dos TAEs possuem nível de escolaridade superior ao exigido para seu cargo. Assim, 96,97% dos TAEs possuem escolaridade de nível superior, o que demonstra ser um corpo técnico bem qualificado, contribuindo para a excelência das atividades administrativas, como também de ensino, pesquisa e extensão.

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e sua operacionalização

A carreira de Magistério do IFRS está estruturada pelas Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Os professores são selecionados por meio de concurso público em que, em conformidade às normas, são realizadas provas de conhecimentos teóricos e práticos (provas didáticas e provas de títulos). Conforme normatizado em lei, o desenvolvimento na carreira ocorre por progressão funcional e promoção mediante processo de avaliação.

O Conselho Superior (Consup) do IFRS regulamentou as atividades dos docentes estabelecendo critérios para o regime de trabalho; o plano de trabalho docente; as atividades de ensino, pesquisa e extensão; além das atividades de administração e capacitação (IFRS, 2011).

Existe uma série de ações realizadas aos professores de forma a garantir o aumento da qualificação e da escolaridade, tais como: eventos de capacitação; oferta de cursos in company; capacitação isolada; licença–capacitação; bolsa de estudos e afastamento para cursos de pós-graduação stricto sensu.

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves realiza o acompanhamento do trabalho docente por meio do estágio probatório e de sua progressão. O estágio probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório. A progressão pode ocorrer a cada 24 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à Comissão Permanente de Progressão Docente (CPPD), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção Geral do Campus.

O acompanhamento do trabalho docente é desenvolvido por meio dos planos de trabalho, os quais são elaborados semestralmente, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

4.1.4 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho dos técnicos-administrativos e sua operacionalização

Os TAEs do IFRS são selecionados por meio de concurso público, nos casos dos servidores do quadro efetivo, conforme a Lei nº 8.112/1990, ou por seleção pública, nos casos de profissionais para atendimento a pessoas com deficiência, nos termos da Lei nº 8.745/1993.

Em ambas seleções, conforme as normas relativas à contratação de servidores públicos, são realizadas provas de conhecimentos teóricos. Cada edital de concurso público de provas estabelece critérios diferenciados e cada área possui especificidades definidas.

O IFRS possui política de qualificação e capacitação de seus servidores, realizando anualmente o Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND) que compõe o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). O LND e o PDP são instrumentos de extrema importância para a realização das capacitações no IFRS, uma vez que qualquer ação de desenvolvimento, como, Licença Capacitação, Afastamento Integral, Ação de Desenvolvimento em Serviço para Qualificação - TAE, bolsa de estudo, missão no exterior, que o servidor deseja realizar precisa estar prevista no PDP.

Para construção do PDP 2025, o IFRS utilizou o sistema SIPPAG web, no qual foi possível o acompanhamento em tempo real dos pedidos lançados pelos servidores e homologados pelas suas chefias. No Campus Bento Gonçalves, dos 217 servidores ativos considerados nesse levantamento, 120 manifestaram suas necessidades de desenvolvimento para o ano de 2025.

4.2 Organização e gestão da instituição

O Campus Bento Gonçalves do IFRS apresenta uma estrutura organizacional e de gestão claramente delineada e eficiente, refletida em seu Regimento Interno Complementar. Esta estrutura é composta por órgãos colegiados e executivos, garantindo uma gestão democrática e participativa.

4.2.1 Gestão institucional

A Gestão Institucional no Campus Bento Gonçalves é marcada por uma clara distribuição de responsabilidades entre diversos órgãos, assegurando uma administração eficiente e eficaz.

Órgãos Colegiados: Estes incluem o Conselho do Campus, Comissões Permanentes, e outras comissões. O Conselho do Campus, como órgão máximo

normativo, consultivo e deliberativo, desempenha um papel vital na gestão da instituição. É composto por membros de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e da comunidade externa. Suas responsabilidades abrangem desde a proposta de alterações no Regimento até a aprovação de políticas de contratação e de assistência estudantil.

Órgãos Executivos: Estes órgãos são organizados em diretorias como a Direção-geral, Diretoria de Ensino, Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Diretoria de Extensão, Diretoria de Administração e Diretoria de Desenvolvimento Institucional. Cada diretoria possui atribuições específicas e colabora para o funcionamento integral do Campus.

Gestão Participativa: Uma característica marcante da gestão institucional é a participação ativa dos membros da comunidade acadêmica em diversos comitês e comissões. Esta estrutura promove a transparência e permite que várias vozes sejam ouvidas nas decisões administrativas e acadêmicas.

Processo Decisório: As decisões no Campus são tomadas após deliberações no Conselho do Campus, que leva em consideração as recomendações das comissões e da gestão executiva. Este processo assegura que todas as decisões sejam bem fundamentadas e reflitam os interesses de toda a comunidade acadêmica.

Avaliação e Melhoria Contínua: O Campus possui comissões específicas, como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que avaliam constantemente os processos e práticas institucionais. Isso demonstra o compromisso da instituição com a melhoria contínua. A elaboração de relatórios de ações e resultados no Campus Bento Gonçalves do IFRS é um processo essencial para documentar e avaliar o progresso das atividades institucionais. Este processo envolve a compilação, análise e apresentação de informações relevantes sobre as diversas ações realizadas e os resultados alcançados.

Em resumo, a Gestão Institucional no Campus Bento Gonçalves do IFRS destaca-se por sua estrutura organizacional bem definida, envolvimento ativo da comunidade acadêmica, e um processo decisório transparente e eficaz. Este modelo de gestão contribui significativamente para a excelência acadêmica e administrativa da instituição.

A maioria dos docentes participantes da avaliação institucional concorda que a instituição possibilita a participação em colegiados, conselhos, comissões e grupos de trabalho, num total de 84%. 12% são indiferentes e apenas 12 participantes, o que representa 4% no total, discorda dessa questão, demonstrando, assim, um resultado satisfatório a esse questionamento. As respostas podem ser mais bem visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 20 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão dos docentes



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

De forma semelhante, conforme mostra o gráfico abaixo, 71% dos participantes, concordam que a instituição promove de forma adequada a divulgação de seus documentos de registros, portarias, resoluções, ordem de serviços e demais regulamentações, o que representa um resultado expressivo.

Gráfico 21 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão dos docentes



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

4.3 Sustentabilidade financeira

Nesta seção, aborda-se a sustentabilidade financeira da instituição, elemento essencial para assegurar a continuidade de sua missão social. O objetivo é garantir que a oferta de educação pública, gratuita e de qualidade permaneça sólida em todos os níveis de ensino, dentro do escopo de atuação do Campus Bento Gonçalves. A análise busca evidenciar como a gestão responsável dos recursos contribui para a manutenção e fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas, assegurando a perenidade dos compromissos institucionais.

4.3.1 Captação e alocação de recursos

Em 2025, o Campus Bento Gonçalves executou o total de R\$ 7.276.272,20 (sete milhões, duzentos e setenta e seis mil, duzentos e setenta e dois reais e vinte centavos), distribuídos da seguinte forma:

- **R\$ 5.855.008,00 (cinco milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil e oito reais)** provenientes de recursos orçamentários ordinários (fonte União);
- **R\$ 375.959,78 (trezentos e setenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e nove reais e setenta e oito centavos)** oriundos de receitas próprias;

- **R\$ 512.246,33 (quinhentos e doze mil, duzentos e quarenta e seis reais e trinta e três centavos)** provenientes de repasses para auxílio financeiro de assistência estudantil;
- **R\$ 138.315,30 (cento e trinta e oito mil, trezentos e quinze reais e trinta centavos)** provenientes do FNDE/PNAE para aquisição de merenda escolar;
- **R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)** oriundos de Emenda Parlamentar individual;
- **R\$ 439.310,82 (quatrocentos e trinta e nove mil, trezentos e dez reais e oitenta e dois centavos)** provenientes de Termo de Execução Descentralizada (TED) do MEC/SETEC, com destinação exclusiva para investimentos, vinculados à Emenda da bancada gaúcha (extraorçamentários);
- **R\$ 14.852,00 (quatorze mil, oitocentos e cinquenta e dois reais)** oriundos de repasses da Reitoria do IFRS para ações de ensino.

Além desses valores, é importante destacar que a gestão do Campus captou recursos externos por meio da participação em editais. Entre eles:

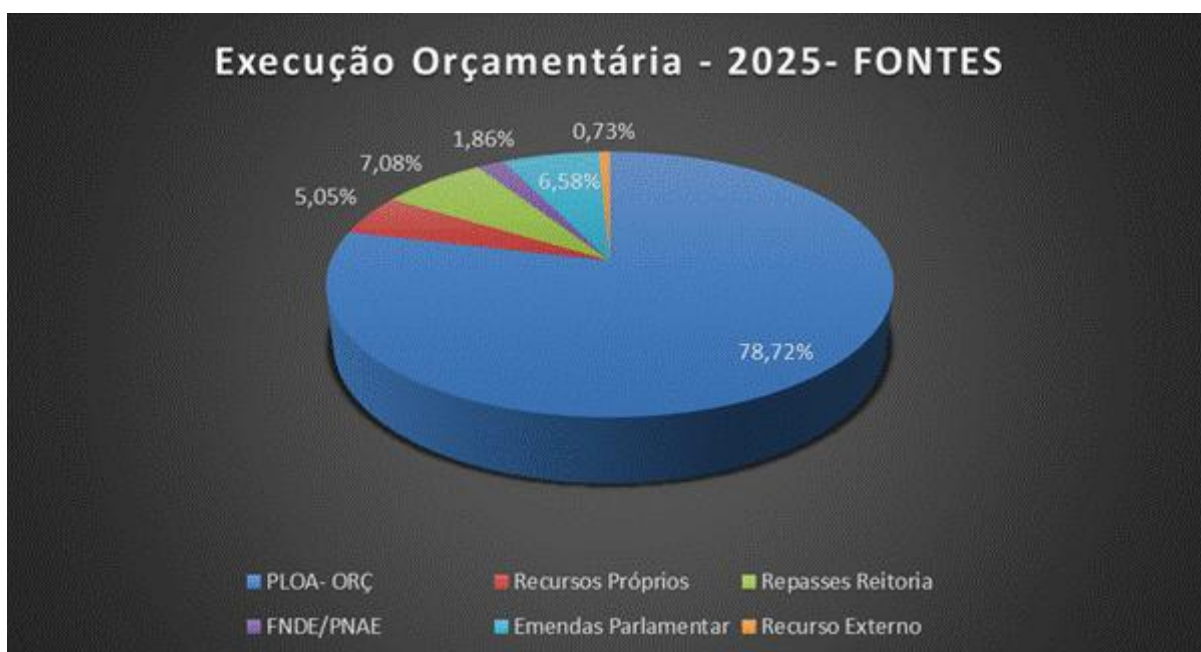
- **Edital da Consevitis**, no qual o Campus Bento Gonçalves foi contemplado com **R\$ 10.000,00 (dez mil reais)**, utilizados na complementação da realização da **Mostra Técnica 2025**;
- **Edital nº 02/2025 da Vara de Execuções Criminais da Comarca de Bento Gonçalves/RS**, que destinou **R\$ 9.950,40 (nove mil, novecentos e cinquenta reais e quarenta centavos)**, dos quais foram utilizados **R\$ 9.633,48 (nove mil, seiscentos e trinta e três reais e quarenta e oito centavos)** na compra de cabos VGA, HDMI e suportes para projetores de teto;
- **Edital do Ministério Público do Trabalho**, com contemplação de **R\$ 34.782,20 (trinta e quatro mil, setecentos e oitenta e dois reais e vinte centavos)**, operacionalizado por meio da Fundação FEENG, destinado à aquisição de **nove projetores**.

Cabe destacar que, em 2025, assim como vem ocorrendo em anos anteriores, o orçamento do Campus Bento Gonçalves não se mostra condizente com suas reais necessidades. Além disso, por ser repassado de forma parcelada, apenas a partir da metade do segundo semestre é possível assegurar com maior segurança que os recursos disponíveis serão suficientes para cobrir todas as despesas e garantir o pleno

funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas. Esse cenário recorrente impõe desafios constantes à gestão, exigindo reprogramações e remanejamentos de recursos entre as ações previstas no Plano de Ação, de modo a otimizar o aproveitamento e adequar a execução orçamentária à realidade financeira apresentada.

Também é importante destacar que algumas aquisições e pagamentos são efetuados pela Reitoria do IFRS, sempre com prévio acordo entre as partes, exemplo destas negociações são as contrapartidas que o Campus recebe por comportar eventos realizados pela Reitoria- Salão do IFRS, Parte dos Jogos e demais eventos.

Gráfico 22 - Fontes/captação da execução orçamentária



Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2025)

Quanto à alocação dos recursos, o orçamento do Campus foi distribuído da seguinte forma: R\$ 7.057.001,40 (sete milhões, cinquenta e sete mil, um real e quarenta centavos) destinados ao custeio do funcionamento do Campus e das atividades de ensino, pesquisa e extensão; R\$ 209.700,00 (duzentos e nove mil e setecentos reais) aplicados em ações de capacitação de servidores; R\$ 556.631,94 (quinhentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e trinta e um reais e noventa e quatro

centavos) voltados à assistência estudantil e ao auxílio financeiro de estudantes; R\$ 138.315,30 (cento e trinta e oito mil, trezentos e quinze reais e trinta centavos) destinados à aquisição de merenda escolar com recursos do PNAE; R\$ 553.695,93 (quinhentos e cinquenta e três mil, seiscentos e noventa e cinco reais e noventa e três centavos) aplicados em ações de ensino, pesquisa e extensão, dos quais R\$ 17.991,70 (dezessete mil, novecentos e noventa e um reais e setenta centavos) foram alocados em investimentos na respectiva fonte; e, por fim, R\$ 198.872,41 (cento e noventa e oito mil, oitocentos e setenta e dois reais e quarenta e um centavos) destinados a investimentos com orçamento específico do Campus.

Gráfico 23 - Alocação da execução orçamentária – 2025



Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2025)

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

No Plano de Ação 2025, estavam previstos recursos orçamentários para a

manutenção de bens móveis (máquinas e equipamentos) e imóveis no montante de R\$ 390.000,00 (trezentos e noventa mil reais). Desse total, foram efetivamente executados R\$ 216.278,60 (duzentos e dezesseis mil, duzentos e setenta e oito reais e sessenta centavos).

Não foram destinados recursos para atualização do acervo bibliográfico, considerando que o orçamento disponível mostrou-se insuficiente e que já há acesso a acervos virtuais atualizados.

Para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, foram utilizados:

- Recursos provenientes de emenda parlamentar, no valor de R\$ 438.827,58 (quatrocentos e trinta e oito mil, oitocentos e vinte e sete reais e cinquenta e oito centavos);
- Recursos negociados com a Reitoria, como contrapartida de eventos realizados no Campus Bento, nos valores de R\$ 19.888,00 (Dezenove mil, oitocentos e oitenta e oito reais).

Entre os itens adquiridos destacam-se: computadores, projetores, cortinas, telas de projeção, televisores, moedor de carnes, cadeiras fixas, conjuntos escolares, access points, NVRs, HDs, câmeras de vídeo, além de equipamentos destinados ao espaço Maker e à sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

No exercício de 2025, foram destinados R\$ 209.700,00 (duzentos e nove mil e setecentos reais) para ações voltadas à capacitação de servidores. Todo esse montante foi aplicado na restituição de bolsas de mestrado e doutorado concedidas a técnicos-administrativos e docentes, reforçando o compromisso institucional com a qualificação profissional e acadêmica de seu quadro de pessoal.

4.3.4 Alocação de recursos de apoio discente

Em 2025, o Programa de Assistência Estudantil do Campus Bento Gonçalves

disponibilizou e executou recursos totais de R\$ 325.749,29 (trezentos e vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e vinte e nove centavos) na forma de Auxílio Financeiro de Assistência (bolsas concedidas de janeiro a dezembro).

Além disso, foram aplicados R\$ 186.497,04 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e noventa e sete reais e quatro centavos) na contratação de Serviço de Apoio Escolar, contemplando cuidadores e psicopedagogos terceirizados, e bolsas de edital específico para este fim. Ambos recursos mencionados são provenientes da Reitoria.

Também foram aplicados recursos financeiros para o funcionamento do refeitório do IFRS, que atende a todos os alunos matriculados. Os investimentos contemplaram:

- Serviços de cozinheiros, no valor de R\$ 447.589,65 (quatrocentos e quarenta e sete mil, quinhentos e oitenta e nove reais e sessenta e cinco centavos);
- Aquisição de gêneros alimentícios gerais e da agricultura familiar, com recursos provenientes do FNDE/PNAE, no montante de R\$ 138.315,30 (cento e trinta e oito mil, trezentos e quinze reais e trinta centavos);
- Aquisição de gêneros alimentícios gerais utilizando recursos próprios, no valor de R\$ 616.015,08 (seiscentos e dezesseis mil, quinze reais e oito centavos);
- Aquisição de gás GLP, no valor de R\$ 31.220,00 (trinta e um mil, duzentos e vinte reais).

O total aplicado corresponde a R\$ 1.233.139,51 (um milhão, duzentos e trinta e três mil, cento e trinta e nove reais e cinquenta e um centavos).

4.3.5 Aplicação de recursos para o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico e Superior e de Pós- Graduação

No exercício de 2025, foram destinados R\$ 248.862,51 (duzentos e quarenta e oito mil, oitocentos e sessenta e dois reais e cinquenta e um centavos) para ações de apoio discente vinculadas a projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, abrangendo os programas PIBEN, PIBEX e PROBICT, em conformidade com as resoluções do CONSUP/IFRS.

Cada programa recebeu o valor de R\$ 82.954,17 (oitenta e dois mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e dezessete centavos).

O Programa PIBEN contou ainda com um complemento de R\$ 27.651,39 (vinte e sete mil, seiscentos e cinquenta e um reais e trinta e nove centavos) proveniente do orçamento do Campus, representando um acréscimo de 0,50% do orçamento total. Além disso, a Reitoria aportou recursos adicionais de R\$ 14.852,00 (quatorze mil, oitocentos e cinquenta e dois reais) ao referido programa.

Considerando esses aportes, o valor total destinado às bolsas foi de R\$ 291.366,35 (duzentos e noventa e um mil, trezentos e sessenta e seis reais e trinta e cinco centavos), dos quais foram efetivamente executados R\$ 290.575,04 (duzentos e noventa mil, quinhentos e setenta e cinco reais e quatro centavos).

Tabela 9 - Recursos para Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Tipo de bolsa	Percentual do orçamento destinado	Valor total destinado	Valor total Aportes	Valor executado
Bolsas de Ensino - PIBEN (Resolução Consup nº 22, de 03/03/2015)	1,50%	R\$ 82.954,17	R\$ 14.852,00 R\$ 27.651,39	R\$ 119.320,04
Bolsas de Extensão - PIBEX (Resolução nº 18, de 03/03/2015)	1,50%	R\$ 82.954,17	-	R\$ 81.375,00
Bolsas de Pesquisa - PROBICT (Resolução nº 32, de 28/04/2015)	1,50%	R\$ 82.954,17	-	R\$ 89.880,00
Totais		R\$ 248.862,96	R\$ 42.503,39	R\$ 290.575,04

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2025)

Para programas de apoio à projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX) foram disponibilizados R\$ 110.605,56 (Cebto e dez mil e seiscentos e cinco reais e cinquenta e seis centavos),e executados R\$ 91.130,87 (noventa e um mil, cento e trinta reais e oitenta e sete centavos), conforme tabela a seguir:

Tabela 10 - Recursos para Programas de Pesquisa e Extensão

Programa	Percentual do orçamento destinado	Valor total destinado	Valor executado
Apoio à Extensão - PAIEX (Resolução nº 95, de 12/12/2017)	1,00%	R\$ 55.302,78	R\$ 44.722,98
Apoio à Pesquisa - AIPCT (Resolução nº 113, de 12/12/2017)	1,00%	R\$ 55.302,78	R\$ 46.407,89
Totais		R\$ 110.605,56	R\$ 91.130,87

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2025)

Foram destinados recursos provenientes da arrecadação própria do Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE) para utilização pelo curso de Mestrado em Viticultura e Enologia, no montante de R\$ 6.910,56 (seis mil, novecentos e dez reais e cinquenta e seis centavos). Além disso, houve repasse efetuado pela PROPI/Reitoria no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 16.910,56 (dezesesseis mil, novecentos e dez reais e cinquenta e seis centavos) destinados ao programa.

Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Infraestrutura física

O quadro a seguir elenca a infraestrutura do Campus Bento Gonçalves do IFRS:

Quadro 3 - Infraestrutura disponível no Campus

Espaço físico (área construída m ²)	55.686,67m ₂
Espaço físico (área total m ²)	75.962,34m ₂
Espaço físico Estação Experimental (área construída m ²)	36.136,72m ₂
Espaço físico total (área total m ²)	767.420m ²
Número de salas de aula	36
Número de salas para docentes	15
Número total de salas de reuniões	6
Número de instalações administrativas	39
Número total de instalações sanitárias – banheiros	52
Número total de salas de aula com equipamento permanente de projeção multimídia (data-show)	36
Número total de microcomputadores	295
Número total de projetores multimídia	47
Número total de impressoras	28
Número total de pontos de acesso a rede cabeada	295
Número total de pontos de acesso a rede wireless	24
Wireless disponível para os servidores?	sim
Wireless disponível para alunos?	sim
Campus dispõe de sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
Número total de laboratórios de informática	06
Número total de laboratórios (exceto informática)	21
Número total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	24
Número de auditórios	01
Capacidade do auditório	145

Número de estruturas poli-esportivas	03
Número total de espaços de alimentação privados (cedidos para operação por outras entidades)	01
Refeitório	01
Total de refeições servidas por dia	500
Total de veículos à disposição do Campus (carros de passeio)	05
Total de veículos à disposição do Campus (ônibus)	01
Total de veículos à disposição do Campus (micro-ônibus)	01
Total de veículos à disposição do Campus (veículos utilitários)	06
Campus possui enfermaria?	sim
Campus possui consultório médico?	Não
Campus possui consultório odontológico?	Não
Campus possui atendimento psicossocial?	sim
Campus possui alojamento para os alunos?	Não
Campus possui condições de acesso a pessoas com necessidades especiais?	Sim
Instalações adaptadas: Blocos A, B, C, D, J, K – Rampas de Acesso ou Elevadores disponíveis; Vagas reservadas para pessoas com deficiência, piso tátil nos blocos C, D, K e na entrada da biblioteca.	

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2025)

O Campus Bento Gonçalves, em 2025, manteve sua equipe de servidores da Coordenadoria de Infraestrutura e, paralelamente, firmou contratos de prestação de serviços voltados à manutenção preventiva e corretiva, limpeza, vigilância, apoio de cozinheiras, manutenção predial, zeladoria, entre outros. Foram realizadas manutenções periódicas essenciais nas instalações do Campus, abrangendo tanto os espaços administrativos quanto acadêmicos.

No mesmo ano, também foram contratadas empresas especializadas para atender demandas específicas, incluindo: serviços comuns de engenharia relacionados à manutenção preventiva e corretiva do PPCI; instalação e manutenção de sistemas de ar condicionado; e manutenção de elevadores, com fornecimento de peças de reposição. Quanto à infraestrutura, além da elaboração do Plano Diretor Físico, o PDI traz diretrizes de investimento para o Campus Bento Gonçalves, sendo as seguintes realizadas em 2025:

Quadro 4 - Obras realizadas em 2025

Obras / Reforma	Justificativa	Situação
Adequação PPCI	Atendendo às demandas e à legislação acerca da acessibilidade.	Em andamento – Alinhada a contratação de empresa especializada no serviço
Reforma parcial estufas	Demanda antiga, acentuada com os eventos climáticos de maio de 2024	Finalizada em abril de 2025.
Adequações relacionadas e acessibilidade no Campus	Atendendo às demandas e à legislação acerca da acessibilidade.	Demanda contínua – ações realizadas durante 2025
Manutenção predial incluindo correções, infiltrações e pinturas	Prédios antigos, muitos anos sem manutenção, exigindo reparos.	
Construção das passarelas ligando os Blocos	Demanda antiga e necessária principalmente para dias de instabilidade	Finalizada em setembro de 2025.
Construção do 1ª fase do Cecal	Tratativas da demanda iniciadas em 2022.	Finalizada em outubro de 2025.
Impermeabilização da Caixa d'água (reservatório Inferior)	Demanda urgente em virtude do escape de água.	Finalizada em fevereiro de 2025
Construção de laboratório de análise insetos	Demanda antiga possibilitada através de convênio com a Justiça	Em andamento

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2025)

Na avaliação realizada junto à comunidade acadêmica, quanto à infraestrutura das salas de aulas, quase um terço do total de participantes demonstrou visão negativa, totalizando 31% que discordam, enquanto 24% são indiferentes e 45% concordam.

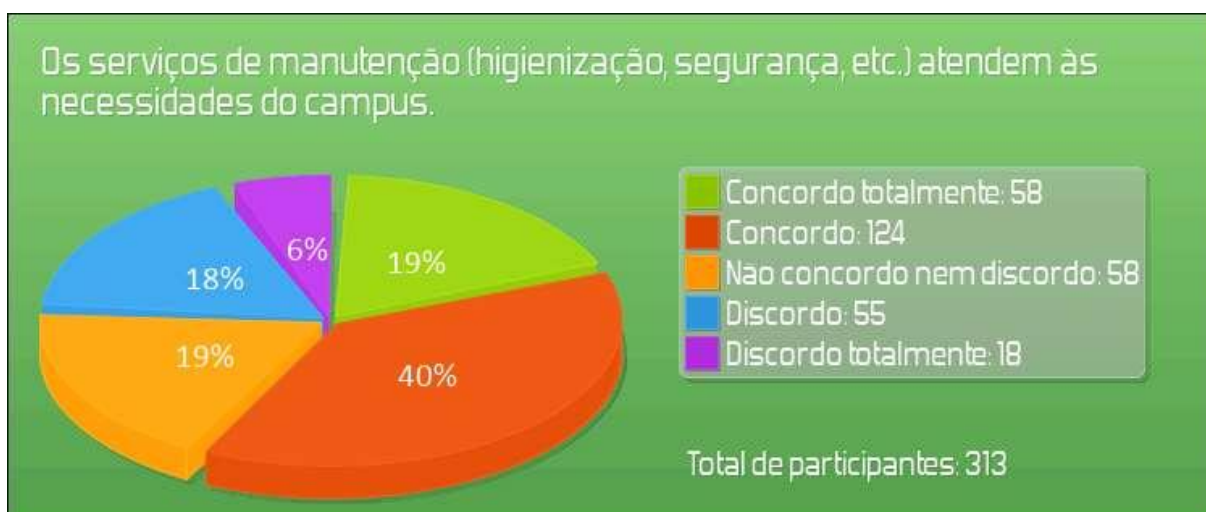
Gráfico 24 - As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

Quanto aos serviços de manutenção do Campus, a comunidade acadêmica demonstrou estar satisfeita. Dos participantes nessa avaliação, 59% concordam que esses serviços estão adequados. O percentual de discordâncias foi de 22% (16% discordam e 6% discordam totalmente). Aqui, 19% marcaram a opção “Não concordo nem discordo”.

Gráfico 25 - Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

Em relação ao local adequado para a realização de atendimentos aos discentes, 57% concordaram com a existência desse espaço adequado no campus. 24% se manifestaram indiferentes e 19% discordaram.

Gráfico 26 - Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

No que diz respeito ao acesso à internet, o percentual de insatisfeitos foi de 34% dos respondentes, em que 18% discordam e 16% discordam totalmente de que o acesso é satisfatório. 15% concordam totalmente e 34% concordam com a afirmação, enquanto 17% são indiferentes.

Gráfico 27 - O campus oferece acesso satisfatório à internet



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

Na questão: “Os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos”, 48% dos respondentes apresentou concordância em relação a esse aspecto. O percentual de indiferentes (27%) se mostrou um pouco superior ao de outras perguntas, mas 25% disseram discordar.

Gráfico 28 – Os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo

A Biblioteca Central do Campus Bento Gonçalves do IFRS, Biblioteca Firmino Splendor, possui área total de 623 m². Disponibiliza 48 lugares para leitura e estudo, distribuídos em cabines ou salas para estudo em grupo. Possui acervo de 8.958 títulos, totalizando 19.395 exemplares de livros, além de periódicos e outros materiais. Os usuários também têm acesso a acervos digitais, por meio de convênios ou contratos com bibliotecas digitais.

De acordo com os resultados da avaliação institucional, 64% do total de participantes concordam que o acervo e as instalações da biblioteca é adequado. 20% se disseram indiferentes quanto a isso, enquanto 10% discordam e 6% discordam totalmente.

Gráfico 29 - A biblioteca possui instalações e acervo adequados às necessidades dos cursos



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

6. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025

Como medidas de superação apontadas em relação ao processo avaliativo anterior, e ainda previstas para execução, a gestão indicou diversos aspectos relevantes. Em 2025, o Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) realizou ações de superação conduzidas pela Direção de Desenvolvimento Institucional (DDI), através de suas subdivisões: a Assessoria de Gestão de Projetos e Parcerias (AGEPRO), a Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) e a Coordenadoria de Processos e Riscos (CPR).

A AGEPRO, encarregada de fortalecer as parcerias e projetos, auxiliou o campus em vários projetos de parceria e de captação de recursos extraorçamentários em editais externos. Destacamos desta atuação a contemplação do campus nos editais da Vara de Execuções Criminais e no edital do Ministério do Trabalho, que juntos somaram R\$ 50.000,00. Esta atuação estratégica da AGEPRO destacou-se pelo seu papel crucial na expansão das fronteiras de colaboração e inovação do Campus.

Paralelamente, a CTI implementou várias iniciativas cruciais durante os recessos letivos, demonstrando um compromisso com a modernização e eficiência da infraestrutura tecnológica. As atividades incluíram a atualização de dois laboratórios de informática, a ampliação no quantitativo de câmeras de monitoramento no campus, a atualização de projetores em todas as salas de aula, além da reestruturação da rede Wi-Fi em blocos específicos para melhorar a conectividade. Estas ações evidenciam o esforço da CTI em oferecer recursos tecnológicos de ponta, essenciais para o aprendizado e a pesquisa no ambiente acadêmico atual.

A CPR, por sua vez, focou na otimização de processos e na gestão de riscos institucionais. A coordenação participou ativamente nas reuniões com parceiros e teve um papel fundamental no suporte aos processos de auditoria interna, colaborando na eficácia e transparência das operações do campus. Sua contribuição foi essencial para garantir que os procedimentos e práticas do campus estejam em conformidade com as normativas vigentes e para a identificação e mitigação de riscos potenciais.

Em suma, as ações conjuntas da AGEPRO, CTI e CPR em 2025 refletem um esforço coordenado da DDI do Campus Bento Gonçalves, visando aprimorar continuamente a infraestrutura, expandir parcerias estratégicas e gerir eficientemente os riscos e processos institucionais. Estas iniciativas demonstram um compromisso profundo com a excelência operacional e acadêmica, assegurando o contínuo desenvolvimento e sucesso do campus no cenário educacional.

Quanto ao **Ensino**, foram apontadas como ações de superação:

- Ações de acolhimento aos alunos ingressantes para melhor orientação sobre os cursos, fluxos e processos do Campus;
- Ações de acolhimento e proximidade com as famílias dos discentes do ensino médio/técnico;
- Propiciar melhorias de infraestrutura de salas de aula (cortinas, ar condicionado)
- Modernização dos recursos de projeção nas salas de aula;
- Melhoria no acesso aos prédio do campus (acessos aos blocos com cobertura);
- Revisão de PPCs dos Cursos de Nível Técnico e Nível Superior;
- Suporte aos discentes com Necessidades Educacionais Específicas, acompanhando as atividades dos profissionais do NAPNE;
- Início da atuação da professora de atendimento educacional especializado;
- Submissão de projeto de ensino “Promovendo a Inclusão: bolsistas para atuarem no atendimento/apoio de estudantes com necessidades educacionais específicas do campus Bento” e assim selecionar profissionais para atuarem como monitores/cuidadores, psicopedagogos e intérpretes de libras;
- Adoção de estratégias para melhoria do processo de ensino e aprendizagem no que diz respeito a recuperação de conteúdos e a interdisciplinaridade;
- Melhoria de fluxos e processos inerentes às progressões parciais;
- Manutenção do programa de bolsas de ensino;
- Destinação de 0,5 % do orçamento do Campus para fomento de projetos de ensino;

- Implementação de estratégias para o acompanhamento pedagógico e nivelamento de conhecimento dos estudantes;
- Acompanhamento às situações de infrequência, evasão, adotando medidas para minimizá-las;
- Divulgação as oportunidades de emprego e estágio aos educandos e egressos;
- Melhorar o conhecimento dos discentes frente às possibilidades de estágio e formas de regularização da prática;
- Incentivo à participação dos estudantes nos projetos de ensino;
- Migração de sistema (Q-acadêmico para SIGAA) de todos os cursos o Campus, ou seja, a partir de 2026 todos os cursos estão no SIGAA;
- Contratação de estagiário para atuação no refeitório do campus, a fim de melhorar os fluxos no local;
- Publicação do Edital de auxílio alimentação na modalidade refeitório.

No âmbito da infraestrutura, em 2025 foram realizadas manutenções prediais pontuais, condicionadas às restrições orçamentárias. Paralelamente, intensificou-se a busca por complementação de recursos por meio de fontes extraorçamentárias, resultando na captação de mais de R\$ 543.000,00. Esses valores foram aplicados na aquisição de mobiliário e equipamentos de tecnologia, destacando-se como principal conquista a compra de 65 computadores destinados à atualização de dois laboratórios de informática. Essa ação integra o Plano de Ação do Campus e está alinhada ao objetivo estratégico de fomentar infraestrutura adequada no IFRS.

No campo das ações políticas e institucionais, foram conduzidas iniciativas para resolução de demandas vinculadas ao Ministério Público, como a questão da acessibilidade do Campus e a efetiva utilização do Abatedouro da Estação Experimental. Essas medidas possibilitaram a revisão do TAC da Acessibilidade, adequando-o às condições orçamentárias da instituição. Além disso, foi instalada a estrutura de um laboratório de análises veterinárias, que permitirá o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área animal, com conclusão prevista para o ano de 2025.

Em 2025, a Diretoria de Extensão, por sua vez, pautou todas as suas ações na superação de resultados, visando o desenvolvimento institucional. Com o objetivo de

conectar a instituição à sociedade e ao mundo do trabalho, e de compartilhar o conhecimento teórico-prático de todos os cursos do Campus, foram executadas 131 ações de extensão, divididas entre programas, projetos, cursos e eventos. Como destaque de superação no Eixo das Políticas Acadêmicas, ressalta-se a oferta do Curso de Língua Portuguesa para Imigrantes e Refugiados. Essa iniciativa teve como foco o acolhimento e a integração de estrangeiros que deixaram seus países de origem em busca de novas oportunidades no Brasil.

A Diretoria de Extensão ofereceu um curso presencial de Língua Portuguesa para 71 imigrantes e refugiados. Além disso, organizou e aplicou uma prova de proficiência para 35 estrangeiros que concluíram cursos on-line ou EaD do IFRS. O exame, realizado em novembro, avaliou habilidades básicas de compreensão, interpretação e comunicação. A Diretoria foi responsável por todas as etapas do processo: publicação do edital, homologação das inscrições, logística de aplicação, divulgação dos resultados e emissão das declarações de aprovação.

De acordo com a previsão anterior, o curso de Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica foi implantado com o novo PPC - Projeto Pedagógico do Curso em julho de 2023 e, em novembro de 2024, contou com as primeiras defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, sendo as últimas defesas desta turma de entrada concluídas em 2025/01. Em 2025/2, uma nova turma ingressou no referido curso através do Edital de Seleção nº 24/2025, estando matriculados, ao final de 2025, 8 discentes.

O curso de Especialização em Viticultura, cujo novo PPC - Projeto Pedagógico do Curso foi implantado em janeiro de 2023, contou com as primeiras defesas de Trabalho de Conclusão de Curso a partir de novembro de 2024; desta turma ingressante em 2023, 6 alunos concluíram o Curso e 9 estão apenas com a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso pendente. Uma nova turma ingressou no curso em 2025/01, através do Edital de Seleção nº 38/2024, estando matriculados 10 discentes ao final de 2025.

Em relação ao Programa de Pós-graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE), no ano de 2025, foi lançado o Edital 19/2025 para o ingresso regular da nova turma no PPGVE, que contou com 14 candidatos aprovados para o Campus Bento Gonçalves e também foram lançados dois editais para Seleção de alunos

Especiais do Programa, a saber: Edital 08/2025 e Edital 37/2025, oportunizando um contato prévio desses alunos com o Curso e também contribuindo para uma maior difusão do Programa.

Em relação ao objetivo estratégico do PDI, “Promover a capacitação/qualificação dos servidores com foco nos objetivos estratégicos institucionais.”, destaca-se o expressivo número de servidores que usufruem de bolsas de mestrado e doutorado no ano de 2025: são 17 TAEs com bolsas de mestrado, 2 TAEs com bolsas de doutorado e 1 docente com bolsa de doutorado. Além disso, 10 TAEs estão em Ação de Desenvolvimento em Serviço TAE, sendo 5 com liberação de 40% da carga horária e 5 com liberação de 20% da carga horária. Também estão em afastamento integral para estudo 2 TAEs e 7 docentes. Merece destaque ainda que o campus sediou em 2025 o *2º Seminário de Integridade no Serviço Público*, organizado pela Reitoria, voltado às Diretorias, Coordenadorias, além de Comissões e Comitês Permanentes, servidores da Auditoria, Comunicação e Chefias de Gabinete.

Em relação ao objetivo estratégico do PDI, “Promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores”, ressalta-se o trabalho realizado em 2025 pelo grupo que compõe a Comissão de Saúde e Bem-Estar no Trabalho. Este grupo trabalhou na elaboração da minuta do Edital de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do IFRS-BG, com previsão de lançamento do primeiro edital em 30 de março de 2026, cujo objetivo é fomentar projetos de intervenção voltados à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos servidores e colaboradores da instituição, conforme previsto nos itens I e II do Art. 2º da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho – PSQVIDA IFRS-BG, sejam esses projetos locais ou sistêmicos.

7. AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Em perguntas com respostas abertas da avaliação institucional realizada, muitos respondentes manifestaram sua insatisfação em relação a diversos aspectos avaliados no processo.

O quadro abaixo sintetiza as categorias de análise que criamos, com os aspectos que cada uma delas contempla:

Quadro 5 - Categorização da avaliação qualitativa

Categoria	Aspectos mencionados
Infraestrutura das salas de aula	<ul style="list-style-type: none">● alguns projetores em mal funcionamento;● mudar mesas e cadeiras do bloco B;● classes e cadeiras estragadas;● melhor limpeza das salas de aula;● melhor conforto em sala de aula: instalação ar condicionado em todas as salas;● colocar mais tomadas nas salas.
Laboratórios do campus	<ul style="list-style-type: none">● superlotação de turmas e insatisfação com alguns equipamentos;● falta de insumos nos laboratórios.
Acesso à internet	<ul style="list-style-type: none">● sinal de internet precário;● queda do sinal frequentemente;● impossibilidade de acessar programas acadêmicos pela precariedade da internet;● internet precária no bloco D;● instabilidade da internet.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none">● site do IFRS com uma poluição visual e confuso;● melhorar o diálogo e o exercício democrático no campus.● aprimorar a organização de reuniões institucionais do campus;● possibilitar a participação na elaboração

	de novos PPCs dos docentes envolvidos nos componentes curriculares de suas áreas.
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> ● atualizar o acervo da biblioteca, em especial, para as áreas que sofreram alterações no campo da educação nos últimos anos; ● acervo insuficiente e desatualizado;
Processos políticos e de gestão	<ul style="list-style-type: none"> ● melhor divulgação dos critérios para constituir as comissões; ● implantar práticas de mediação e gestão de conflitos. ● retomada de reuniões gerais para a tomada de decisões. ● realizar a divulgação dos resultados atingidos pela Instituição como consequência da avaliação. ● necessidade de repensar os cursos que não estão tendo procura buscando realocar docentes em outros cursos que estão por vir.
Infraestrutura e acessibilidade do Campus	<ul style="list-style-type: none"> ● falta de iluminação adequada; ● ausência de espaços adequados para atendimento de alunos; ● falta de espaço para estacionamento; ● banheiros masculinos sem mictório; ● implementação de câmeras de segurança; ● necessidade de cobertura para as rampas de acesso; ● ● incluir o NAPNE nas discussões e acompanhamento dos candidatos com necessidades específicas; ● capacitar os docentes para melhorar o atendimento de estudantes com necessidades específicas. ● melhorar as opções de comidas vegetarianas no refeitório. ● falta de um espaço de convivência para os servidores.
Condições de trabalho docente	<ul style="list-style-type: none"> ● excesso de pessoas por sala; ● espaço inadequado para atendimento de alunos; ● falta de professores de determinadas áreas;

Fonte: Elaboração própria com dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008**. Dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de 2006 (...). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11784.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7234&ano=2010&ato=b10MzYU5EMVpWT28c#:~:text=DISP%C3%95E%20SOBRE%20O%20PROGRAMA%20NACIONAL%20DE%20ASSIST%C3%8ANCIA%20ESTUDANTIL%20%2D%20PNAES.>>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal (...). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12772.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Regulamento da Atividade Docente do IFRS**. 2011.

Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/03/2011104135058382resolucao_no_082_regulamento_da_atividade_docente-1.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS - 2024-2028**. 2024. Disponível em: <<https://pdi.ifrs.edu.br/>>. Acesso em: 01 março 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 713, de 8 de setembro de 2021**. Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Colégio Pedro II (...). Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-713-de-8-de-setembro-de-2021-343837861>>. Acesso em: 12 mar. 2023.